



Participação de Micro e Pequenas Empresas na Economia Nacional

Maio / 2024



EQUIPE SEBRAE

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE

Unidade de Estratégia e Transformação

SGAS 605 - Conjunto A - Asa Sul - Brasília/DF

CEP 70200-904

Tel.: 55 61 3348-7180

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente

José Zeferino Pedrozo

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor-Presidente

Décio Nery de Lima

Diretor Técnico

Bruno Quick Lourenço de Lima

Diretor de Administração e Finanças

Margarete Coelho

Gerente da Unidade de Estratégia e Transformação

André Silva Spínola

Gerente Adjunto da Unidade de Estratégia e Transformação

Fausto Ricardo Keske Cassemiro

Coordenador do Núcleo de Pesquisa e Gestão do Conhecimento

Kennyston Costa Lago

Equipe Técnica

Tomaz Back Carrijo

Denis Pedro Nunes

EQUIPE FGV

Presidente

Carlos Ivan Simonsen Leal

Vice-Presidentes

Sergio Franklin Quintella,

Marcos Cintra Cavalcanti de Albuquerque

Diretor Executivo

Luiz Carlos Guimarães Duque

Diretor Técnico

Ricardo Simonsen

Gerente Executivo

Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação Técnica

Cláudio Considera

Roberto Olinto

Equipe Técnica

André Meyer Coelho

Fabíola Barros

Ique Lavatori

Isabela Duarte Kelly

Juliana Carvalho da Cunha Trece

Marcel Levi de Souto Barreto

Raquel Oliveira

Rodolpho Guedon Tobler

Thaís Padinha

Thays Venturim Guimarães

Vinicius Teles Gonçalves

Projeto Gráfico e Diagramação

Luiz Fernando Antunes

Sumário

01 Introdução

02 Ambiente Macroeconômico Brasileiro

2.1 Os últimos 20 anos de PIB e PIB *per capita*

2.2 Os últimos 20 anos das atividades econômicas

2.3 A Evolução da Produtividade nos últimos 20 anos

03 Metodologia

04 Resultados

4.1 Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia Nacional

4.2 Desempenho Econômico das Micro e Pequenas Empresas - anos de 2018 a 2021

4.3 Desempenho, por Atividade Econômica, das Variáveis segundo Porte das Empresas - 2018-2021

05 Conclusão

Anexo Único - Anexo Estatístico

Referências Bibliográficas







01 Introdução

01 Introdução



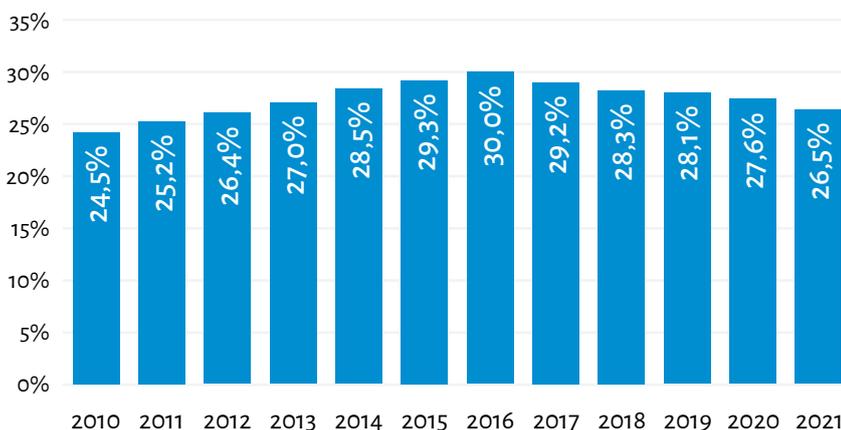
No cenário econômico e social do Brasil, as Micro e Pequenas Empresas (MPEs) ocupam um lugar essencial para o desenvolvimento. Nos últimos trinta e cinco anos, sua participação na economia nacional manteve sempre a direção do crescimento, além do seu papel cada vez mais relevante na geração de empregos e arrecadação de impostos, inclusive em momentos de crise, como pode ser percebido nos dados a seguir apresentados.

MPEs representam mais de 1/4 da produção da economia brasileira

No Brasil, as Micro e Pequenas Empresas respondem por 26,5% da geração de renda e emprego, valor que tem se mostrado consistente ao longo dos anos. Após chegarem a 30,0% em 2016, a participação vem reduzindo, retornando a 26,5% em 2021.

Gráfico 1.1

Proporção do valor adicionado das micro e pequenas empresas em relação ao total (%)



Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

Como mencionado, as MPEs possuem papel crucial também na geração de empregos para o País.

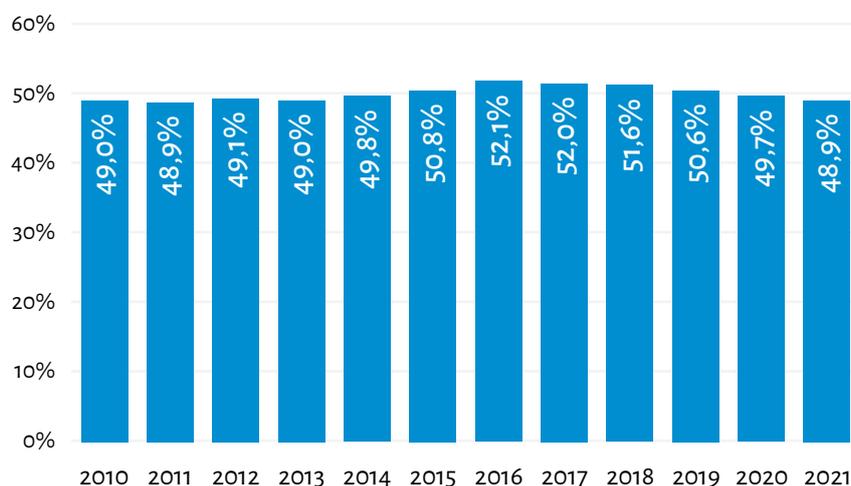
De 2010 a 2021, elas se mantiveram como principal empregador nacional, representando sempre cerca de 50% da população ocupada do país

Como efeito da pandemia, é observada pequena queda nos últimos dois anos analisados, mas ainda assim se mostra como principal empregador.

Da mesma forma que na geração da renda, houve um aumento em 2016, pico da série, com representação de 52,1% das ocupações, retornando em 2021 ao padrão histórico de 48,9%.

Gráfico 1.2

Proporção da população ocupada em micro e pequenas empresas em relação ao total (%)



Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE.

EFEITO AMORTECEDOR NA CRISE

O incentivo às MPEs emerge como uma política estratégica vital para atenuar os impactos negativos de uma crise econômica. Pela natureza de suas operações, que envolvem um número reduzido de funcionários, as MPEs têm limitadas opções para redução de pessoal, o que paradoxalmente se torna uma vantagem em tempos difíceis.

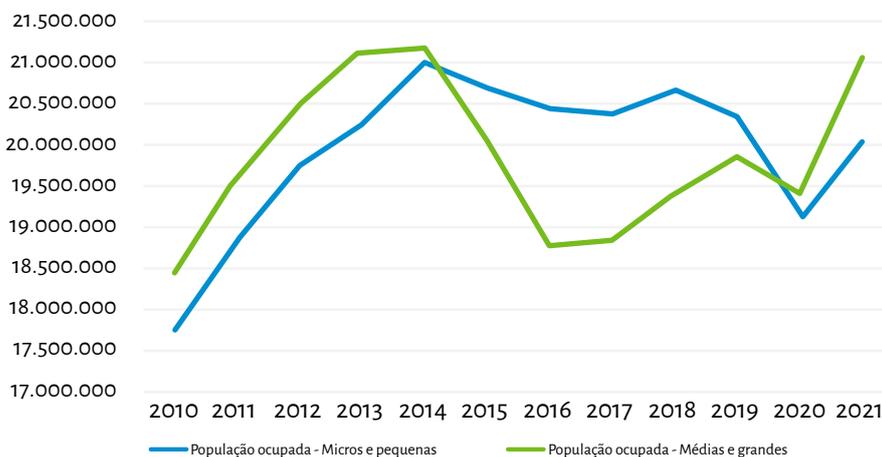
Desta forma, elas conseguem mais facilmente navegar pelas turbulên-

cias econômicas mantendo sua estrutura operacional e preservando seus empregados, com uma taxa de demissões notavelmente baixa. Esse aspecto não só contribui para a estabilidade econômica no microambiente das próprias empresas, mas também ajuda a sustentar a economia local e a manter o tecido social coeso, evitando o aumento do desemprego e fomentando uma recuperação econômica mais rápida e eficiente.

De 2010 a 2021, elas foram responsáveis por 48% do aumento da população ocupada, o que corresponde a 2,4 milhões de pessoas, mesmo já considerando o período pandêmico. Nesse mesmo período, as empresas médias e grandes aumentaram em 2,6 milhões, representando 52% do aumento do grupo de ocupados. Esses resultados têm forte influência da pandemia, dado que até 2019, as micro e pequenas empresas representavam 65% da criação de vagas.

Gráfico 1.3

População ocupada separada por porte (Em pessoas)



Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBCE.



FORMALIZAÇÃO DOS NEGÓCIOS

Conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC, IBGE), **o número de trabalhadores por conta própria tem aumentado com o passar dos anos**. Essa é uma importante categoria dos microempresários, representando em grande parte o empreendedorismo brasileiro.

Entre 2012 e 2023, a categoria aumentou em 5 milhões de trabalhadores, fechando 2023 em 25,6 milhões. Desde 2015 esses dados também são desagregados entre as pessoas que possuem CNPJ e às que não possuem.

Gráfico 1.4

Variação anual da população ocupada dos trabalhadores por conta própria (com e sem CNPJ) – em %



Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE.

Em geral, o número das pessoas que não possuem CNPJ ainda é superior, mas observa-se que **entre 2015 e 2023, o número de trabalhadores com CNPJ aumentou em 50,8%**, enquanto o outro grupo cresceu apenas 5,6%. Isto significa que grande contingente de empregado-

res ou pessoal trabalhando por conta própria tem migrado para a formalidade e, conseqüentemente contribuído para a economia formal. Somente nos anos de 2016 e 2023 o crescimento dos trabalhadores com CNPJ foi menor.

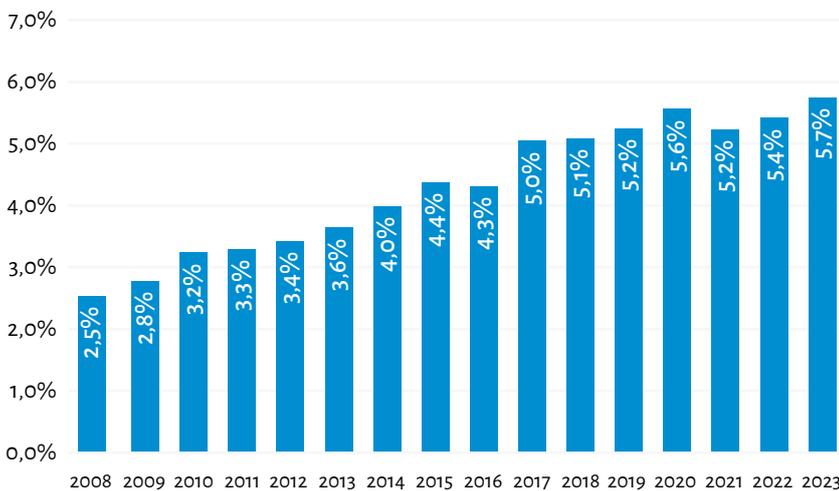
SIMPLES NACIONAL

A crescente formalização das empresas no território nacional tem desempenhado um papel crucial na ampliação da base de arrecadação tributária da União, contribuindo significativamente para o fortalecimento das finanças públicas.

Nos últimos anos, registrou-se uma elevação notável na contribuição dessas arrecadações ao bolo total das receitas federais, refletindo uma tendência positiva de conformidade fiscal e engajamento empresarial com as obrigações legais.

Gráfico 1.5

Participação da arrecadação com o Simples nacional pela União, no total da arrecadação das receitas federais – em %



Fonte: Elaboração própria com base em dados da Receita Federal e do Ministério da Economia.

O ano de 2023, mesmo com números registrados apenas até o mês de novembro, marcou um recorde histórico, apresentando o maior percentual de participação dessas arrecadações no conjunto das receitas federais do período analisado. Esse fenômeno não apenas evidencia o sucesso das políticas de incentivo à formalização empresarial, como também destaca a crescente conscientização das empresas sobre a importância de sua contribuição para o desenvolvimento sustentável e a estabilidade econômica do país. Tal movimento é um indicativo de maturidade econômica, promovendo um ambiente de negócios mais estruturado e favorecendo o planejamento a longo prazo das políticas públicas.

A partir deste contexto sobre a importância das MPEs no país, o objetivo principal deste estudo é apresentar uma caracterização e dimensionamento da participação das Micro e Pequenas Empresas na economia brasileira, por meio de levantamentos, análises de dados e pesquisas secundárias com informações de âmbito nacional. A preocupação fundamental dessa análise foi seguir a metodologia do Sistema de Contas Nacionais na identificação de atividades econômicas e conceituação das variáveis utilizadas nas análises.



O objetivo da Contabilidade Nacional é representar e quantificar a economia de um país a partir dos registros oficiais das transações e fluxos de produção e renda. O esquema descritivo visa reproduzir os fenômenos essenciais do circuito econômico: produção, geração de renda, consumo, financiamento, acumulação e relações com o resto do mundo. Como todo esquema descritivo, é também uma simplificação da realidade, seu potencial analítico e sua estruturação ocorrem por sua referência à Teoria Econômica e a um quadro contábil coerente.

Através de um sistema articulado de contas, as Contas Nacionais registram as principais transações referentes à geração e absorção do Produto e Renda de uma economia, constituindo-se, assim, em um registro consolidado e sistemático das operações econômicas ocorridas durante um período determinado.

O Sistema de Contas Nacionais do Brasil, produzido pelo IBGE, vem adotando metodologia recomendada pelas Nações Unidas, como referência conceitual básica, desde a sua implantação na década de 1950, quando era de responsabilidade da FGV. Esta metodologia (*A System of National Accounts - SNA*), cuja primeira versão aparece em julho de 1953, foi objeto de profunda revisão publicada em 1968, em 1993 e em 2008, versão ora em vigor.

Como nas edições anteriores do estudo, houve preocupação em buscar, tratar, apresentar e analisar os dados estatísticos disponíveis, de maneira a transformar o presente estudo também numa fonte de consulta para o Sistema SEBRAE e demais interessados na situação das empresas de menor porte no país, uma vez que as MPEs adquiriram uma importância significativa no Brasil, com resultados expressivos tanto em termos de geração de produto e renda, quanto em termos de emprego.

Além desta introdução, este relatório contém mais quatro seções. Na segunda é apresentada uma breve análise sobre os 20 anos da economia brasileira, contextualizando o ambiente macroeconômico do País. Na terceira é apresentada a metodologia do estudo, com os conceitos e bases de dados utilizadas no projeto. Na quarta seção são analisados os resultados para o período entre 2018 e 2021 e, na quinta e última, são expostas as conclusões sobre o trabalho. Adicionalmente há um anexo estatístico onde são apresentados os resultados de 2014 a 2021 de todas as variáveis contempladas neste projeto.



02

Ambiente Macroeconômico Brasileiro



02 Ambiente Macroeconômico Brasileiro



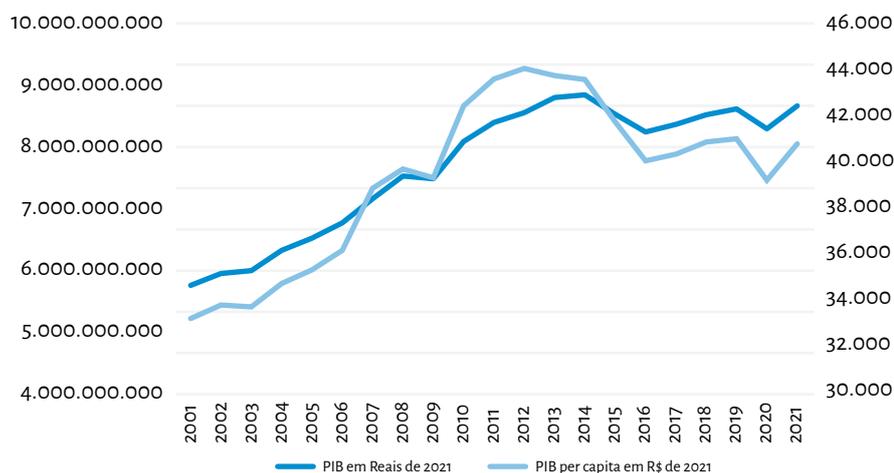
Este capítulo oferece uma análise sobre o panorama macroeconômico do Brasil ao longo das últimas duas décadas, visando fornecer um contexto sobre a situação atual do país e sua trajetória de evolução econômica. Ao discorrer sobre indicadores cruciais como o PIB, PIB *per capita*, Valor Adicionado e a produtividade, a análise busca desvendar as dinâmicas econômicas subjacentes que moldaram o desenvolvimento brasileiro nesse período.

2.1 OS ÚLTIMOS 20 ANOS DE PIB E PIB PER CAPITA

Em 2021, o Produto Interno Bruto (PIB), de aproximadamente, R\$ 9 trilhões, cresceu 4,8% em volume. Na análise da série a preços de 2021, tal resultado é apenas 0,7p.p. superior ao PIB de 2019, antes da pandemia, que foi de pouco mais de R\$ 8,6 trilhões.

Gráfico 2.1.1

PIB e PIB per capita do Brasil (em R\$ de 2021)



Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE, CNT.

No Gráfico 2.1.1, observa-se que o PIB cresceu fortemente até 2014, pico da série e então caiu em 2015 e 2016 devido a recessão e ficou estagnado nos anos seguintes. Nesse período foi também quando ocorreu o descolamento das

participações da mão de obra ocupada nas MPEs e Médias e Grandes empresas, como ilustrado no gráfico 1.3 da seção anterior, aumentando a importância econômica e social das MPEs na economia nacional.

O PIB *per capita*, por sua vez, cresceu até 2012 e declinou a partir daí, sendo seu valor de 2021 inferior ao de 2010.

A evolução da participação das MPEs na renda e no emprego retratada na seção anterior é aderente ao período de aceleração da atividade econômica e retorno ao patamar histórico após período de estagnação da economia até 2021.

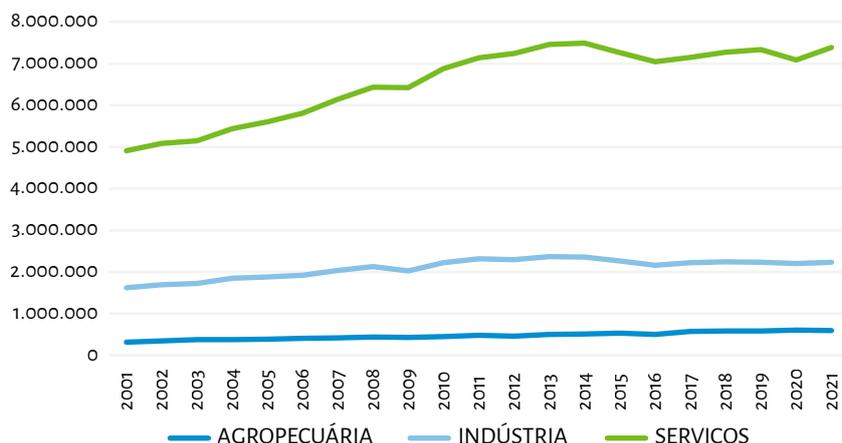
2.2 OS ÚLTIMOS 20 ANOS DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS

A partir dos resultados do Gráfico 2.2.1, que apresenta a evolução do valor adicionado das três grandes atividades econômicas a preços constantes de 2021, pode-se verificar que:

- A atividade agropecuária praticamente dobrou seu Valor Adicionado (VA), de R\$ 319,7 bilhões para R\$ 591,1 bilhões, de 2001 a 2021, aumentando sua participação no VA total da economia de 7% para 8%. A sua principal característica é ser constituída por commodities com forte demanda internacional e elevado valor comercial;
- A atividade industrial teve um desempenho bem inferior aumentando, no mesmo período, seu VA em 27,6%, de R\$ 1,3 trilhões para R\$ 1,6 trilhões, reduzindo sua participação para 22% no total do VA, em 2021;
- Os serviços crescem 57%, passando de R\$ 3,2 trilhões para R\$ 5,2 trilhões, aumentando sua participação no VA total da economia para 70%, em 2021.

Gráfico 2.2.1

Valor Adicionado das Atividades Econômicas - Brasil
(milhões de R\$ de 2021)



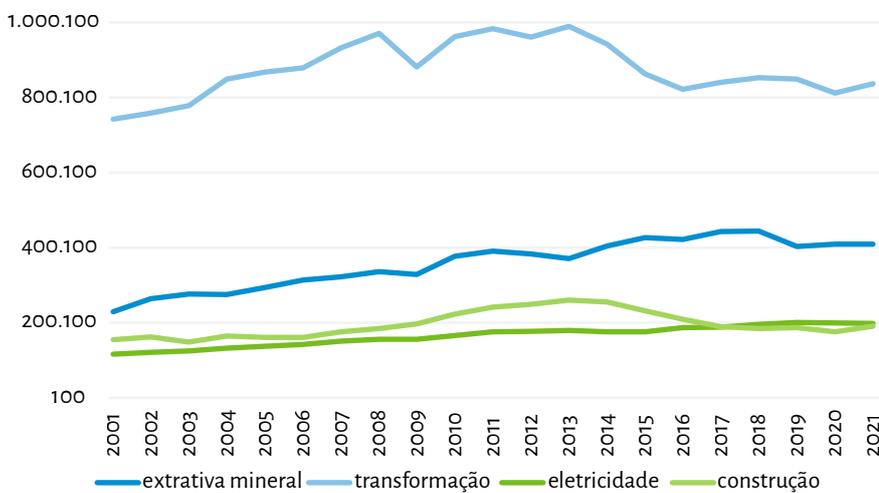
Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE.

Como o Gráfico 2.2.2 ilustra, houve desempenho inferior entre os componentes da indústria, com um crescimento de apenas 14,4%. Após ter crescido de 2001 até 2008, reduziu-se em 2009, com a crise financeira, e oscilou daí em diante, voltando a cair durante a recessão de 2014-2016, não expressando qualquer reação de retomada mais significativa, ficando estagnada em torno de um VA de R\$ 850 bilhões de 2021.

Saliente-se que, a indústria de transformação apresenta o quinto maior valor adicionado entre as doze atividades da economia, atrás apenas do comércio, da intermediação financeira, de outros serviços e da administração pública.

Gráfico 2.2.2

Valor Adicionado dos componentes da atividade industrial brasileira
(milhões de R\$ de 2021)

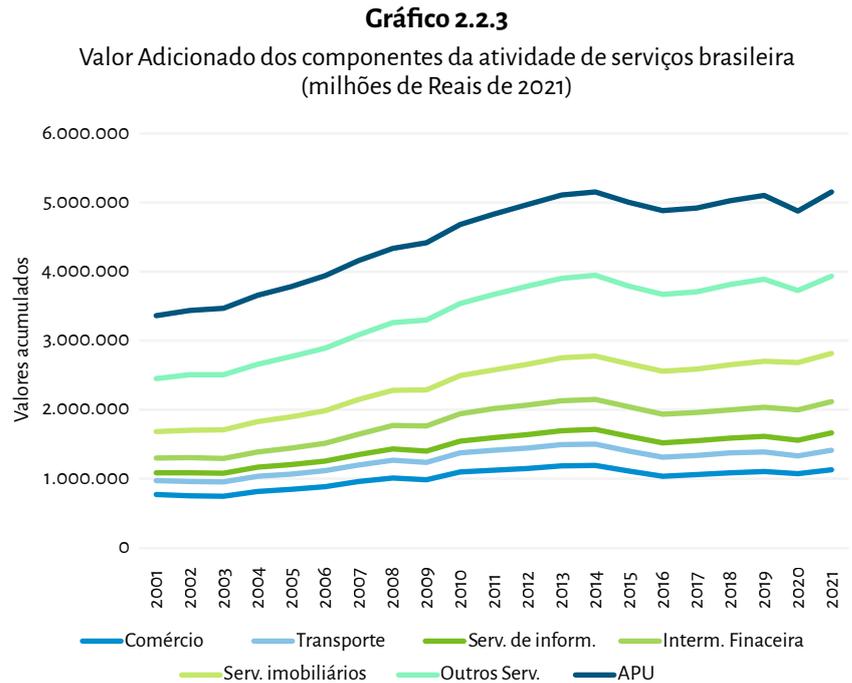


Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE, CNT.

Um aspecto a chamar a atenção, no Gráfico 2.2.2 é que os únicos componentes da indústria a apresentarem crescimento foram a extrativa mineral (outra commodity) e eletricidade, com um pequeno crescimento, já que as demais atividades estão há vinte anos praticamente estagnadas.

Os serviços por sua vez tiveram o seu VA aumentado, no período, em 56%, de R\$ 3,283 trilhões para R\$ 5,153 trilhões, representando, em 2021, 70% do VA total da economia. Entre os seus componentes se destacam a administração pública, o comércio e os outros serviços, que somados representam cerca de 45% da economia. As atividades de outros serviços são referentes, majoritariamente, a serviços de alojamento e alimentação, serviços prestados às famílias e serviços administrativos.

Um aspecto a ser observado no Gráfico 2.2.3, a seguir, é que todos os componentes dos serviços têm trajetória semelhante: crescem significativamente até 2014, reduzem durante a recessão e depois de seu fim, em 2016, ficam estagnados e entram em nova recessão, com a chegada da pandemia, com pequeno crescimento em 2021.

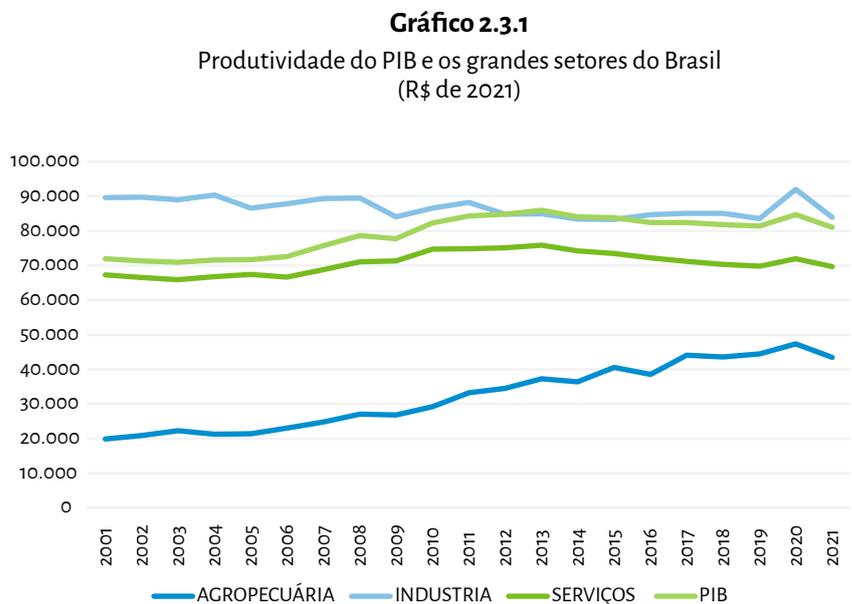


Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE, CNT.

2.3 A EVOLUÇÃO DA PRODUTIVIDADE NOS ÚLTIMOS 20 ANOS

Um aspecto a ser explorado é o desempenho da produtividade, tomando-se os cuidados que são apontados nos 4 textos sobre a produtividade publicados no blog do IBRE¹. Inicialmente no Gráfico 2.3.1, a seguir, estão ilustradas as evoluções da produtividade do PIB e dos seus grandes setores de atividade a valores constante de 2021. A produtividade aumentou 20% durante os anos de 2001 a 2013 (de R\$ 71.908, a R\$ 85.993), caiu em 2014 e ficou estagnada até 2021, na faixa dos R\$ 82.000,00².

A indústria, que tem a maior nível de produtividade, declinou durante todo o período enquanto a agropecuária, que tem a menor nível de produtividade, cresceu vigorosa e ininterruptamente. Os serviços, que têm baixa produtividade, evoluem de forma semelhante ao PIB embora iniciem sua inflexão de queda já a partir de 2010.

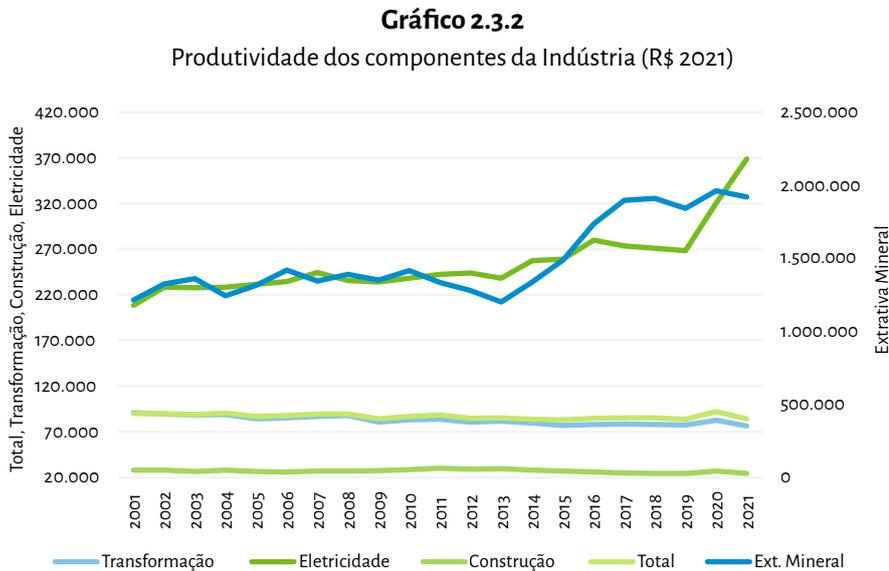


Fonte: Elaboração própria com base em dados do IBGE.

¹ Ver nos seguintes links: [Produtividade 1](#); [Produtividade 2](#); [Produtividade 3](#) e [Produtividade 4](#).

² A anomalia dos anos de 2020 e 2021 deve-se a quedas do PIB menor do que a ocupação. Ou seja, é necessário cuidado no cálculo de produtividade com queda do PIB. Produtividade é um fenômeno que indica eficiência, deve ser mensurada quando há crescimento.

No Gráfico 2.3.2, abaixo, a produtividade está desagregada por componentes da indústria. Fica evidente que dois componentes explicam a paralisa da produtividade industrial: a indústria de transformação e a de construção cujas produtividades declinaram, lentamente, durante os últimos 20 anos. A produção e distribuição de energia cresceu, bem como a extrativa mineral, esta última com ótimo desempenho graças à duas commodities: exploração de petróleo e gás e de minério de ferro.



Fonte: Elaboração própria a partir de IBGE, CNT.

Três principais conclusões podem ser enunciadas até aqui:

1. O declínio da economia brasileira está fortemente associado ao desempenho da indústria de transformação e da construção; ambas ditam a evolução da indústria e a indústria dita o rumo da economia brasileira, embora não seja ela seu componente mais importante;
2. Os serviços embora representem a maior parte do PIB, acompanha o movimento do PIB;
3. As commodities agropecuária e extrativa mineral não sofrem qualquer limitação, evoluindo vigorosamente sem interrupção.



103

Metodologia

03 Metodologia



Nesta seção é apresentada a metodologia, a definição do âmbito da pesquisa, a seleção de variáveis investigadas, o critério de classificação das MPEs, os conceitos das variáveis e as fontes de dados.

Contextualização Metodológica

Este estudo tem por objetivo atualizar para o período de 2018 a 2021 o panorama das MPEs nas atividades de Extrativa Mineral, Transformação, Construção, Comércio e Serviços, tomando-se por base as Pesquisas estruturais anuais do IBGE – Indústria, Comércio, Serviços e Construção Civil.

A importância do segmento das MPEs na geração de emprego, na quantidade de empresas e na criação de renda em âmbito nacional é o foco deste estudo, que oferece dados sobre a estrutura produtiva, a participação nas atividades econômicas e a remuneração da mão de obra.

No que diz respeito aos estudos do segmento das MPEs, a falta de dados estatísticos atualizados e consistentes sobre seu tamanho e papel na economia apresenta-se como um dos principais obstáculos, dificultando a elaboração de políticas voltadas ao fomento do crescimento desse setor.

Utilizando o Sistema de Contas Nacionais (SCN) como base conceitual e de dados, e interligando suas informações com as Pesquisas Anuais do IBGE, este estudo assegura uma descrição do papel das MPEs enquanto garante seus resultados integrados com os dados macroeconômicos oficiais do país. O trabalho identifica também aquelas que contribuem com maior Valor Adicionado, que geram mais empregos e como remuneram a mão de obra que empregam, além de suas produtividades.

Âmbito da Pesquisa e Variáveis Investigadas

As principais variáveis geradas para o estudo, classificadas por porte das empresas, a partir das informações básicas obtidas nas bases de dados das pesquisas setoriais do IBGE são as seguintes:

- Número de empresas,
- Pessoal ocupado,
- Gastos com pessoal (remunerações), e
- Valor adicionado.

A metodologia utilizada para as estimativas do valor adicionado a preços básicos, por atividade econômica, variável macroeconômica síntese e, portanto, mais importante gerada neste estudo, baseia-se na metodologia oficial adotada pelo IBGE para estimativa das Contas Nacionais do Brasil, tendo como referência conceitual as recomendações internacionais do SNA/ONU (2008).

Os conceitos adotados no Sistema de Contas Nacionais do Brasil, que seguem as recomendações internacionais, mostram que o valor adicionado corresponde à produção das diversas atividades econômicas que é valorada a preços básicos, ou seja, excluindo-se o valor de impostos sobre produtos e margens de distribuição. Esta medida da produção é a forma de avaliar a contribuição das diversas atividades econômicas à formação do Produto Interno Bruto.

Pela definição do Sistema de Contas Nacionais:

“O Produto Interno Bruto - PIB, a preços de mercado, mede o total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras residentes, destinados ao consumo final, sendo equivalente à soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos. Por outro lado, é também equivalente à soma das rendas primárias. Portanto, o PIB é expresso através de três óticas”;

“Pela ótica da produção - o PIB é igual ao valor bruto da produção a preços básicos menos o consumo intermediário a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos”;

“Pela ótica da demanda - o PIB é igual à despesa de consumo das famílias mais o consumo do governo, mais o consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços”;

“Pela ótica da renda - o PIB é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto”.

O valor adicionado por atividade é, portanto, resultante de aplicação de metodologias específicas para cada setor de atividade, a partir das informações detalhadas do Sistema de Contas Nacionais e os dados por faixa de pessoal ocupado nas bases de dados das pesquisas setoriais do IBGE para este projeto, seguindo as recomendações conceituais do Sistema de Contas Nacionais - SCN.

No âmbito deste estudo, que abrange as atividades de Comércio, Serviços e as atividades industriais de Extração Mineral, Transformação e Construção, metodologias distintas foram aplicadas para gerar os resultados dos valores adicionados setoriais. As metodologias setoriais, no entanto, seguem sempre o conceito pela ótica da produção:

$$VP - CI = VA$$

(Valor da Produção subtraído do Consumo Intermediário³ = Valor Adicionado)

³ De acordo com o SNA-2008, o Consumo Intermediário consiste no valor de bens e serviços consumidos como insumos de um processo de produção, excluindo o consumo dos ativos fixos que é registrado como consumo de capital fixo. Acessado em https://ftp.ibge.gov.br/Contas_Nacionais/Sistema_de_Contas_Nacionais/Notas_Metodologicas_2010/20_consumo_intermediario.pdf em 04/02/2024 às 10h15.

O conceito de valor de produção, nas Contas Nacionais, para as atividades classificadas como Comércio, é representado pela diferença entre o valor das vendas e o valor das compras das mercadorias adquiridas para revenda (dita margem de comércio), mais a variação de estoques das mercadorias não vendidas. Para obtenção do conceito de valor adicionado, deve ser abatido do total desse valor da produção (VP), as despesas de consumo intermediário ocorridas no processo de comercialização.

Quanto às atividades classificadas como integrantes do setor de Serviços (âmbito da Pesquisa Anual de Serviços – PAS), o conceito de VP é obtido somando-se à receita operacional líquida o valor das subvenções e das demais receitas operacionais. Em seguida, para obtenção do conceito de valor adicionado, são abatidas do valor da produção de cada atividade, as despesas classificadas como consumo intermediário, seguindo as recomendações das Contas Nacionais.

O conceito inicial adotado para as atividades Industriais de Extrativa Mineral e Transformação, é o de valor bruto da produção industrial, do qual são abatidas as despesas denominadas custo de operações industriais (primeiro componente do consumo intermediário), resultando no conceito de valor da transformação industrial. A partir deste novo conceito, faz-se a dedução das despesas diversas (segundo componente do consumo intermediário) para a obtenção do conceito de valor adicionado, seguindo as recomendações das Contas Nacionais.

Já para a atividade Industrial de Construção, o conceito inicial adotado é o de valor bruto da produção, obtido pela soma do valor das obras e serviços de construção, da receita bruta de incorporação de imóveis construídos por outras empresas e outras receitas brutas. A partir deste conceito, faz-se a dedução dos componentes de custos e despesas (elementos do consumo intermediário) para obtenção do conceito de valor adicionado, seguindo as recomendações das Contas Nacionais.

O total de pessoal ocupado (emprego) corresponde ao dado de ocupações do Sistema de Contas Nacionais. O conceito de ocupações é mais amplo que o de pessoal ocupado pois permite que um indivíduo tenha mais de uma ocupação. Para a obtenção do dado de ocupações por porte das empresas, foi utilizada a variável de número de pessoas efetivamente ocupadas em dezembro nas pesquisas estruturais anuais do IBGE.

O total de gastos com pessoal (remunerações) do Sistema de Contas Nacionais foi identificado por porte das empresas a partir da variável de gastos com pessoal das pesquisas estruturais anuais do IBGE, que corresponde ao total das importâncias pagas a título de salários fixos, comissão sobre vendas, horas extras, ajudas de custo, 13º salários, abono financeiro de 1/3 de férias, encargos e benefícios sociais.

Ressalta-se que as atividades Agropecuária, de Intermediação Financeira, Saúde, Educação e de Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais não foram incluídas no cálculo, uma vez que não há informações adequadas que possibilitem que essas atividades possam estar inseridas nesse estudo. Também foi desconsiderada a atividade de Administração Pública (Governo), uma vez que por sua própria natureza, não é possível dividi-la por porte de empresa. Além disso, ressalta-se que as empresas públicas estão incluídas na classificação por atividade a que correspondem.



Atualização das séries

Este estudo atualiza as séries a partir de 2014. A disponibilidade de séries para todo esse período e a integração com os resultados do SCN permitiram que se estimasse séries coerentes entre si e incorporando revisões realizadas pelo IBGE na base de dados das pesquisas anuais. O período de 2018 até 2021 é analisado neste relatório. As séries revisadas completas estão no anexo estatístico.

Critério de Classificação das MPEs

Este estudo adotou o critério de classificação de porte da empresa por números de pessoas ocupadas. Neste caso, foram classificadas como microempresas nas atividades de serviços e comércio, aquelas com até nove pessoas ocupadas e como pequena empresa, as que tinham entre 10 e 49 pessoas ocupadas; na atividade industrial, foram consideradas microempresas aquelas com até 19 pessoas ocupadas, e pequenas empresas aquelas entre 20 e 99 pessoas ocupadas.

Esta foi a classificação adotada tendo em vista a forma como a informação está organizada nas estatísticas do IBGE para disponibilidade aos usuários.

Quadro 3.3.1

Critério de Classificação do Porte das Empresas

Porte	Setores	
	Serviços e Comércio	Indústria
microempresa	até 09 pessoas ocupadas	até 19 pessoas ocupadas
pequena empresa	de 10 a 49 pessoas ocupadas	de 20 a 99 pessoas ocupadas
média empresa	de 50 a 99 pessoas ocupadas	de 100 a 499 pessoas ocupadas
grande empresa	acima de 100 pessoas	acima de 500 pessoas

Fonte: SEBRAE.

Conceitos das Variáveis e Fontes de Dados

Como mencionado anteriormente, este estudo incluiu empresas atuantes nas atividades de Extrativa Mineral, Transformação e Construção, Comércio e Serviços, considerando-se a classificação utilizada pelo IBGE em suas pesquisas anuais para estes setores econômicos.

As principais fontes dos dados são as pesquisas anuais do IBGE:

- Pesquisa Anual de Serviços - PAS;
- Pesquisa Anual de Comércio - PAC;
- Pesquisa Anual da Indústria - PIA;
- Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC;
- Sistema de Contas Nacionais (Tabelas de Recursos e Usos e Setores Institucionais); e
- Cadastro das Empresas - CEMPRE.

A Pesquisa Anual de Comércio - PAC descreve as características estruturais básicas do segmento empresarial do comércio atacadista e varejista no país, assim como suas transformações no tempo.

Referente à Pesquisa Anual do Comércio - PAC, foram consultadas, na base de dados do IBGE, tabelas com informações classificadas por porte (pessoal ocupado), contendo as seguintes variáveis:

- Valor Adicionado
- Gastos com pessoal (remunerações);
- Pessoal ocupado; e
- Número de empresas.

A partir da divisão por porte informado no Quadro 3.3.1, estas variáveis foram agregadas para os três tamanhos de empresas abrangidos no projeto (micro e pequenas empresas, médias empresas e grandes empresas). As informações de valor adicionado, gastos com pessoal e pessoal ocupado informados na PAC, agregadas nos portes, foram utilizadas para a obtenção dos percentuais por portes e esses percentuais foram aplicados aos dados do Sistema de Contas Nacionais (SCN) referentes ao setor institucional de empresas não financeiras. Apenas a variável de número de empresas foi considerada diretamente da PAC, pela inexistência desta informação no SCN.

A Pesquisa Anual de Serviços - PAS insere-se no modelo das pesquisas anuais de caráter estrutural, respondendo, em substituição aos censos econômicos, pelas informações necessárias para acompanhar a evolução da estrutura econômica das diversas atividades que compõem o grupo de serviços.

No âmbito da PAS, foram destacadas as seguintes atividades:

- Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios;
- Serviços de informação e comunicação;
- Atividades imobiliárias;
- Outras atividades de serviços.

Referente à Pesquisa Anual de Serviços - PAS, foram consultadas as tabelas por atividade com dados de:

- Valor adicionado;
- Salários, retiradas e outras remunerações
- Pessoal ocupado; e
- Número de empresas.

Na PAS, nenhuma dessas variáveis estão disponíveis por faixa de pessoal ocupado, o que impossibilita a sua mensuração por porte. Neste sentido, esta pesquisa foi utilizada apenas de modo consultivo, não tendo efetivamente sido abordada na metodologia. Por esta razão, foram consultadas as tabelas do Cadastro de Empresas – CEMPRE, também divulgadas pelo IBGE, que contém informações classificadas por faixa de pessoal ocupado (porte), contendo as seguintes variáveis por atividade:

- Salários;
- Pessoal assalariado médio; e
- Número de unidades locais.

Essas variáveis do CEMPRE foram agregadas para os três tamanhos de empresas abrangidos no projeto (micro e pequenas empresas, médias empresas e grandes empresas). A variável de salários foi utilizada como proxy para obter as participações por porte. Somado a isso, foram aplicadas as informações do SCN referentes ao setor institucional de empresas não financeiras. A variável número de empresas foi utilizada diretamente do CEMPRE, pela inexistência desse dado no SCN.

A Pesquisa Industrial Anual - PIA tem por objetivo descrever as características estruturais básicas das Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação no país e suas transformações no tempo. No âmbito da PIA, foram destacadas as seguintes atividades:

- Indústria extrativa mineral; e
- Indústria de transformação.

Para a PIA foram consultadas, na base de dados do IBGE, tabelas com informações classificadas por porte (pessoal ocupado), contendo as seguintes variáveis:

- Valor da transformação industrial;
- Gastos com pessoal (remunerações);
- Pessoal ocupado em 31/12; e
- Número de unidades locais.

Os dados da PIA foram utilizados para obter as participações das variáveis por porte e sua posterior aplicação nos dados de empresas não financeiras do SCN. O valor da transformação industrial da foi utilizado como proxy para o valor adicionado do SCN. Os dados do número de empresas foram obtidos pela PIA, dada a inexistência dessas informações no SCN.

A Pesquisa Anual da Indústria da Construção - PAIC tem por objetivo descrever as características estruturais básicas do segmento empresarial específico da Indústria da Construção no país e suas transformações no tempo.

Para a PAIC foram consultadas na base de dados do IBGE, tabelas com informações classificadas por porte (pessoal ocupado), contendo as seguintes variáveis:

- Valor adicionado;
- Gastos com pessoal;
- Pessoal ocupado; e
- Número de unidades locais.

Os dados da PAIC foram utilizados para obter as participações das variáveis por porte. Essas participações foram aplicadas aos dados de empresas não financeiras do SCN. Os dados do número de empresas foram obtidos na PAIC, pela inexistência dessas informações no SCN.





04 Resultados

04 Resultados



Neste capítulo é tratada a participação das MPEs na Economia Nacional, seu desempenho econômico, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, e seu desempenho, por atividade econômica, das variáveis selecionadas segundo porte das empresas - 2018-2021 (valor adicionado, emprego, produtividade, remuneração média por pessoa ocupada).

4.1 PARTICIPAÇÃO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NA ECONOMIA NACIONAL

O principal resultado do estudo é a geração de indicador da contribuição das MPEs na formação do valor adicionado que, conforme definido, corresponde à produção das diversas atividades econômicas, valorada à preços básicos, ou seja, excluindo-se o valor de impostos sobre produtos e as margens de distribuição. Esta medida da produção é a forma de avaliar a contribuição das diversas

atividades econômicas à formação do PIB.

As estimativas de valor adicionado por atividade foram geradas para um conjunto selecionado a partir das pesquisas anuais setoriais do IBGE, por porte de empresa e do Sistema de Contas Nacionais, para os anos de 2018, 2019, 2020 e 2021.

4.2 DESEMPENHO ECONÔMICO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS - ANOS DE 2018 A 2021

O resultado consolidado apresentado na Tabela 4.2.1 refere-se à participação do valor adicionado gerado pelo total das Micro e Pequenas no valor adicionado das atividades do âmbito do projeto para o período de 2018 a 2021.

Estão apresentados os resultados nas atividades de: Indústria Extrativa Mineral, Indústria de Transformação, Indústria da Construção, Comércio e Serviços (Transporte, Informação e Comunicação, Atividades Imobiliárias e Outros Serviços). A inclusão da agropecuária só seria possível em anos de Censo Agropecuário. Na atividade Administração Pública, conceitualmente, não há registro de MPEs. Para a atividade de Intermediação Financeira, os registros contábeis não permitem a identificação de empresas por porte.

A partir das informações das estatísticas básicas do IBGE, por atividade econômica, foi organizado um primeiro conjunto de tabelas que mostram o desempenho das diversas variáveis, segundo o porte das empresas, conforme metodologia descrita acima.

Nas tabelas do Anexo Estatístico (Anexo único ao final deste produto) estão apresentadas as informações sobre valor adicionado, remuneração total, emprego por atividade econômica e número de empresas (obtido dos cadastros CEMPRE e RAIS) segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, valores correntes e constantes, e em unidades de pessoas ocupadas e de empresas, para os anos entre 2010 e 2021.

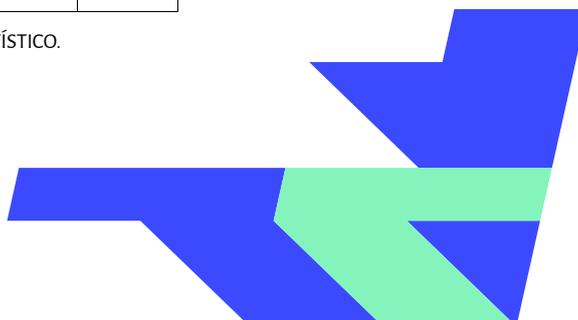
A Tabela 4.2.1 mostra a participação das MPEs no valor adicionado na economia, ou seja, na riqueza gerada em cada ano no país. Os resultados mostram que houve queda entre 2018 e 2021, sendo mais intensa a partir de 2020, o que coincide com o início da pandemia. Duas atividades foram mais representativas nessa contribuição: o comércio e os serviços, atividades que têm menos economias de escala e possibilitam que as micro e pequenas empresas sejam mais competitivas.

Tabela 4.2.1

Valor Adicionado das Micro e Pequenas Empresas no Total das Atividades Consideradas 2018 a 2021 e Média do Período - em %

% Valor Adicionado das MPEs no Valor Adicionado da Economia (âmbito sebrae)	2018	2019	2020	2021
Total	28,3%	28,1%	27,6%	26,5%
Comércio	9,7%	9,5%	9,1%	8,7%
Construção	2,5%	2,3%	2,8%	2,3%
Extrativa Mineral	0,6%	0,6%	0,6%	1,2%
Transformação	3,0%	3,1%	3,1%	3,2%
Serviços	12,4%	12,6%	12,1%	11,6%

Fonte: : Elaboração FGV Projetos, a partir da tabela A-1 do ANEXO ESTATÍSTICO.



A Tabela 4.2.2 contém estimativa do valor, em reais, que representa as Micros e Pequenas empresas na parcela da economia em que estão presentes, ou seja, nas atividades analisadas nesse relatório. Adicionalmente são apresentadas as taxas de variação nominal dessas séries.

Tabela 4.2.2
Valor Adicionado gerado pelas MPEs

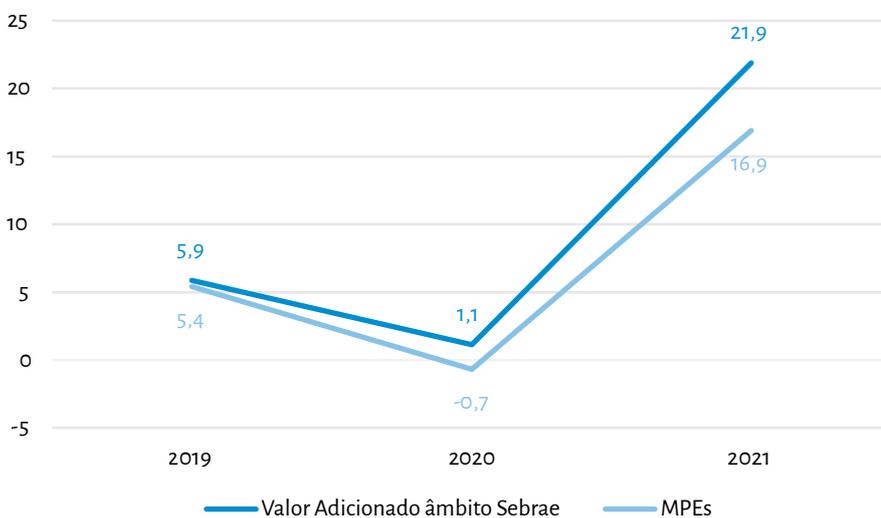
ANO	VA em R\$ 1.000 (âmbito Sebrae)	VA em R\$ 1.000 Micro e Pequenas Empresas	Variação nominal anual do VA - %	Variação nominal anual do VA das MPEs - %
2018	3.645.456.000	1.030.790.469		
2019	3.860.003.000	1.086.482.359	5,9	5,4
2020	3.902.853.000	1.079.103.569	1,1	-0,7
2021	4.757.444.999	1.261.393.302	21,9	16,9

Fonte: Elaboração FGV Projetos, a partir da tabela A-1 do ANEXO ESTATÍSTICO.

A partir da análise do Gráfico 4.2.1, observa-se que o valor adicionado da economia apresentou crescimento nos três anos analisados, enquanto o VA gerado pela MPEs teve pequena retração nominal (-0,7%) em 2020. A pandemia impactou negativamente toda a economia. Mesmo que o VA total tenha apresentado pequeno crescimento nominal para este ano (1,1%), ainda foi bem abaixo do observado nos demais anos apresentados.

Gráfico 4.2.1

Variação nominal do Valor Adicionado gerado pelas MPEs e pelo total da economia - %



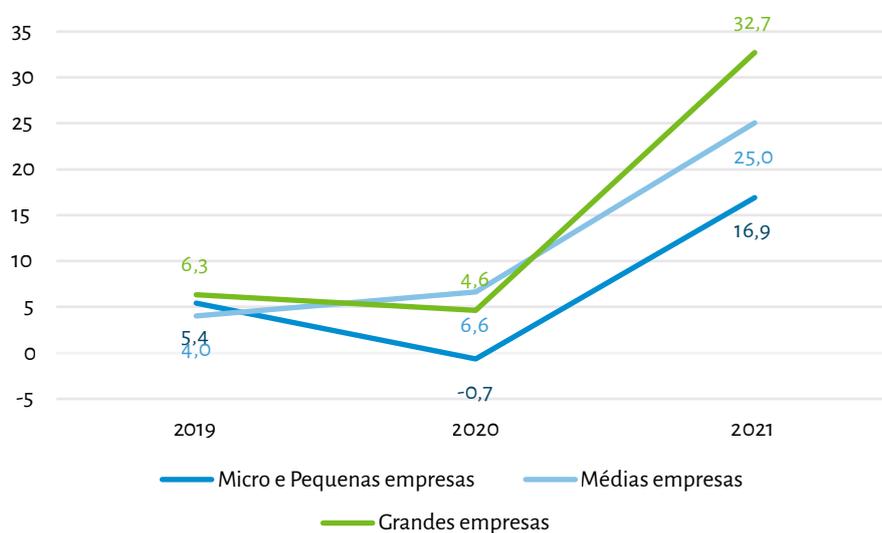
Fonte: Elaboração FGV Projetos.

Nota-se que, em 2021, ambas as séries apresentaram forte crescimento nominal do VA, embora o crescimento de toda a economia (21,9%) tenha superado o crescimento de 16,9% das MPEs. Estas diferenças de ritmo de evolução entre as duas séries explicam a perda de participação do VA gerado pelas MPEs em comparação ao total da economia, mesmo em anos em que as MPEs tenham apresentado crescimento do VA nominal acima de dois dígitos.

A perda de participação das MPEs no valor adicionado está, portanto, atrelada ao fato de as médias e grandes empresas terem crescido mais do que o crescimento das MPEs nos últimos anos. Conforme já mencionado, as MPEs tiveram aumento de participação principalmente no período da crise econômica de 2014-2016 em que a economia brasileira sofreu perdas econômicas com grandes construtoras sendo fechadas. As MPEs nesse período foram importantes para que o impacto negativo na economia não fosse ainda maior. Com o fim daquela crise, é natural que as médias e grandes empresas tenha retornado a crescer e, como o ritmo de crescimento nominal foi acima do das MPEs, a participação destas tem se reduzido. O Gráfico 4.2.2 mostra as variações nominais do valor adicionado de 2019 a 2021 por porte das empresas. A exceção de 2019, as MPEs registraram as menores variações nos demais anos, o que justifica a redução de sua participação na economia.

Gráfico 4.2.2

Varição nominal do Valor Adicionado gerado por porte de empresas - %



Fonte: Elaboração FGV Projetos.

4.3 DESEMPENHO, POR ATIVIDADE ECONÔMICA, DAS VARIÁVEIS SEGUNDO PORTE DAS EMPRESAS - 2018-2021

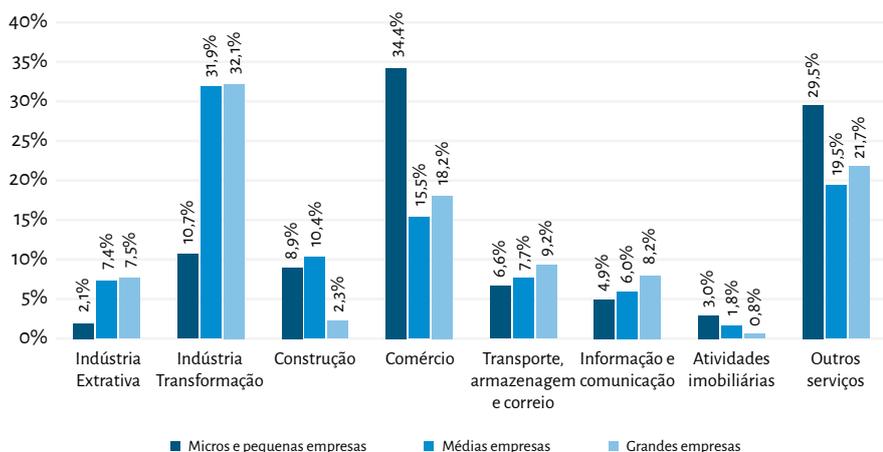
As variáveis selecionadas, segundo porte das empresas, foram: valor adicionado, emprego, produtividade e remuneração média por pessoa ocupada.

4.3.1 Valor Adicionado

Nos gráficos a seguir é possível analisar a distribuição do valor adicionado gerado por porte de empresas entre oito atividades (três do setor industrial, cinco do setor de serviços e o comércio) pelos quatro anos analisados. Como era de se esperar, não há grandes mudanças estruturais nas composições no período, as MPEs estão concentradas nas atividades de Comércio e nos outros serviços, seguidas em um patamar mais baixo de participação pela indústria de transformação e pela construção. Já as empresas médias têm mais força nas atividades de Indústria de Transformação, Construção, Outros Serviços e Comércio. E as grandes empresas concentram suas presenças na Indústria de Transformação, Comércio e Outros Serviços.

Gráfico 4.3.1.1

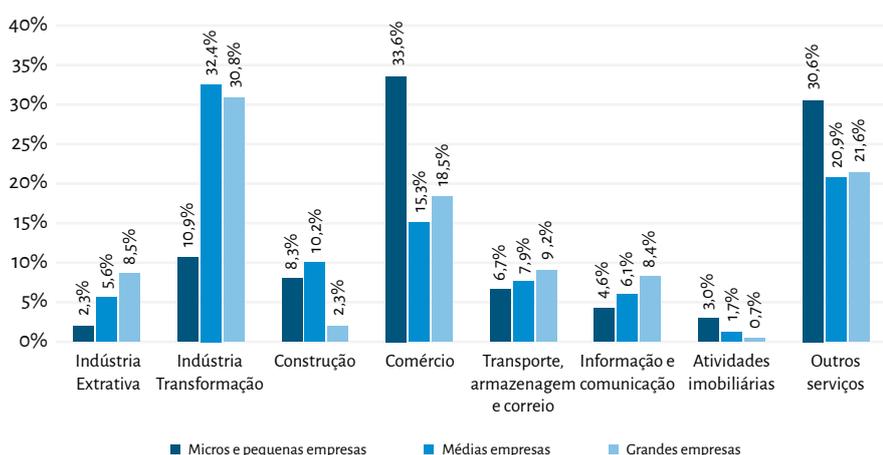
Valor Adicionado por tamanho de empresa (em %) – 2018



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.1.2

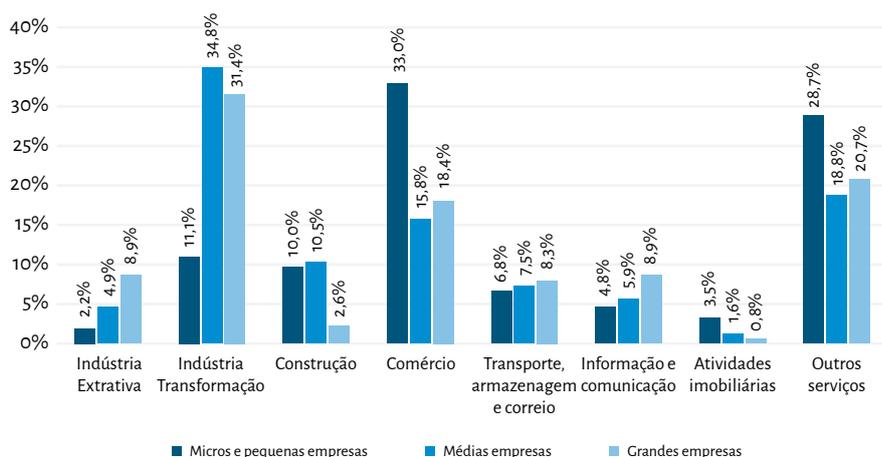
Valor Adicionado por tamanho de empresa (em %) – 2019



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.1.3

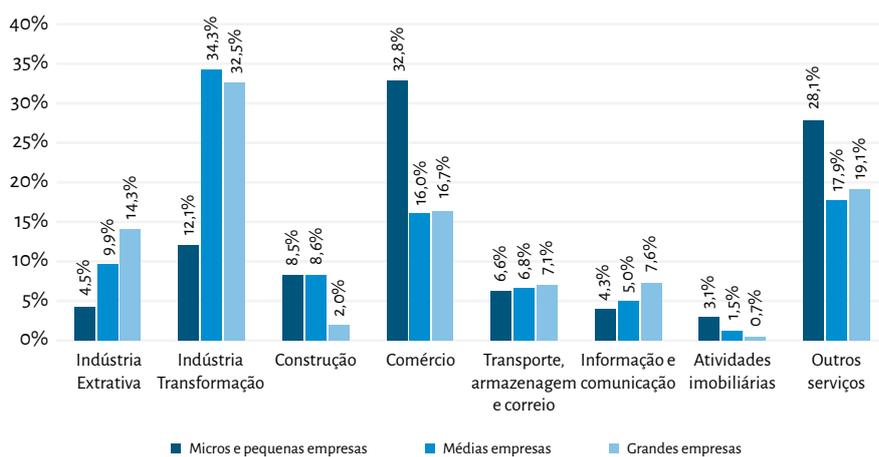
Valor Adicionado por tamanho de empresa (em %) – 2020



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.1.4

Valor Adicionado por tamanho de empresa (em %) – 2021



Fonte: Elaboração própria.

Distribuição do Valor Adicionado por Atividade

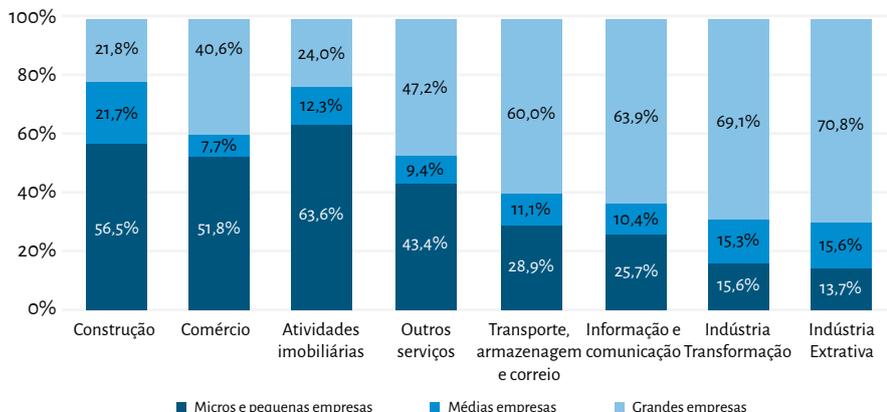
Nos Gráficos 4.3.1.5 a 4.3.1.8, é possível observar por atividade, a distribuição do valor adicionado por cada porte de empresa nos quatro anos analisados. As atividades em que as MPEs mais geram valor adicionado são construção, comércio, atividades imobiliárias e outros serviços. Na construção, pode ser observada manutenção da maior proporção das MPEs no total do valor adicionado, com forte relação do aumento do valor adicionado das pequenas empresas, mas também com a queda do valor adicionado das grandes empresas que passaram por uma crise na última década.

Na comparação dos últimos quatro anos, quase todas as atividades perdem participação relativa das MPEs. É importante lembrar que nesse período foi observada a pandemia e que o último dado disponível (2021) ainda era de um momento de muitas restrições. As empresas de menor porte tendem a encontrar mais dificuldades em períodos de crise, ainda mais em uma tão atípica como a última.



Gráfico 4.3.1.5

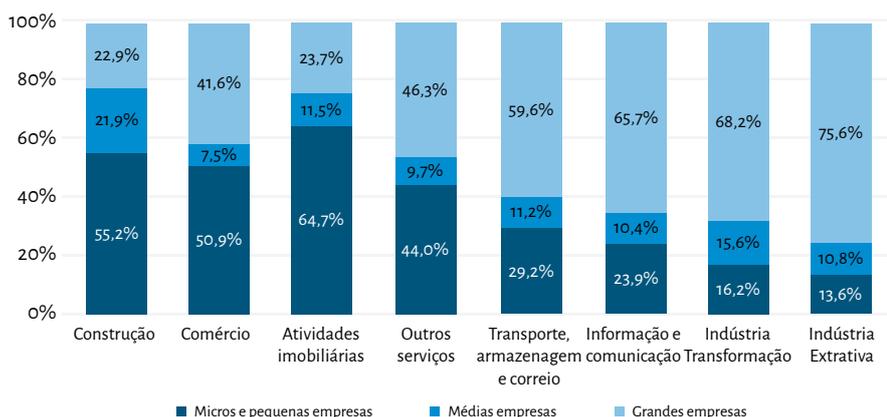
Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa – 2018



Fonte: Elaboração própria.

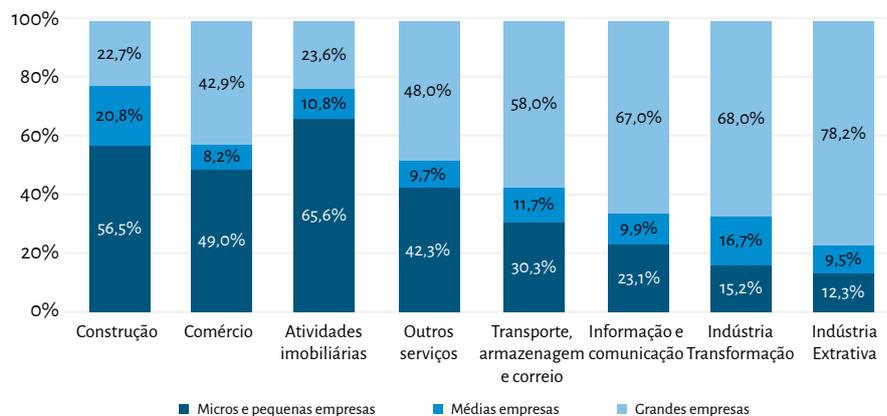
Gráfico 4.3.1.6

Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa – 2019



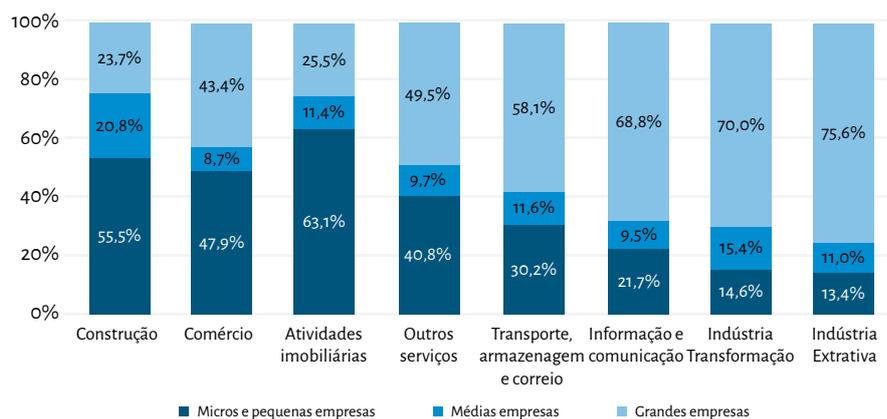
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.1.7
Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa – 2020



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.1.8
Valor Adicionado - de participação na atividade por tamanho de empresa – 2021



Fonte: Elaboração própria.

4.3.2 Emprego

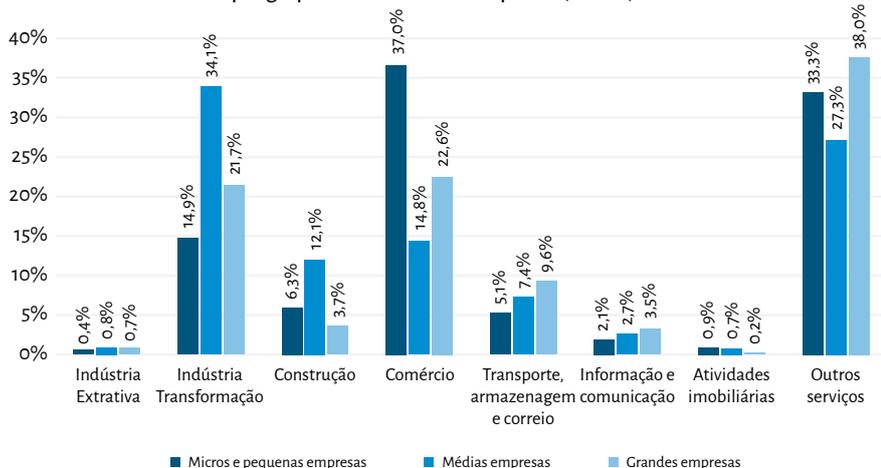
Na análise dos dados de ocupação, nota-se que as MPEs são responsáveis por aproximadamente metade do emprego gerado nas atividades econômicas analisadas no projeto. As MPEs têm destaque na geração de emprego principalmente das atividades de comércio e outros serviços.

O comércio é a atividade com o maior percentual de emprego em MPEs, embora tenha perdido participação. Em 2010, pouco menos de 70% dos empregos desta atividade estavam em MPEs, em 2021 esse percentual foi de 61,8%. Em contrapartida, a construção tem ampliado sua participação de empregos referentes a MPEs. Em 2010 esse percentual era menor que 40% e em 2021 foi de 53,3%.

A seguir são apresentados os gráficos com a distribuição do emprego gerados pelos três portes de empresas nas oito atividades em destaque para os quatro anos observados.

Gráfico 4.3.2.1

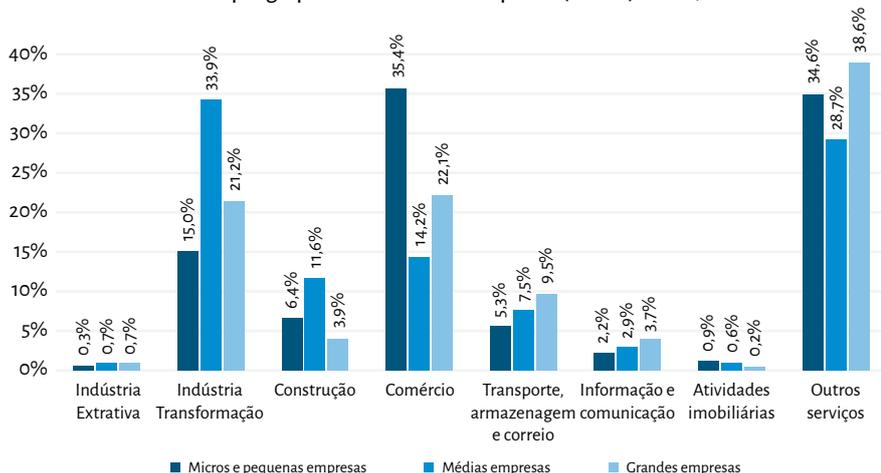
Emprego por tamanho de empresa (em %) – 2018



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.2.2

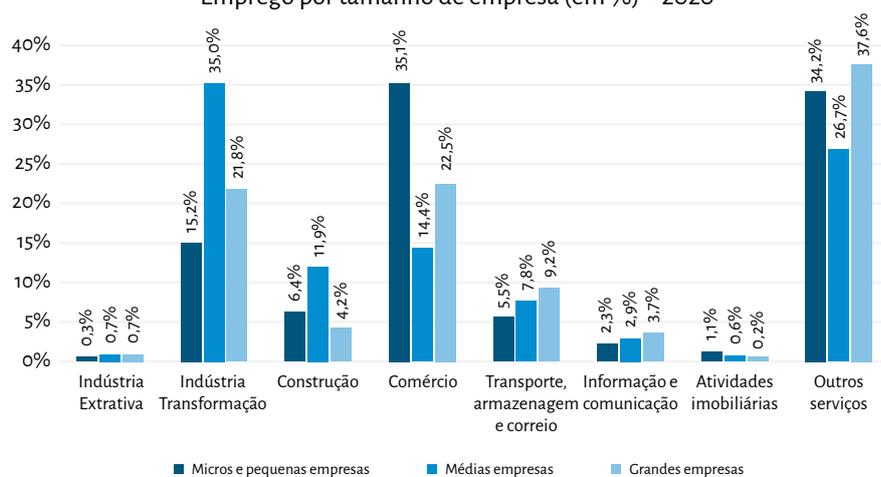
Emprego por tamanho de empresa (em %) – 2019



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.2.3

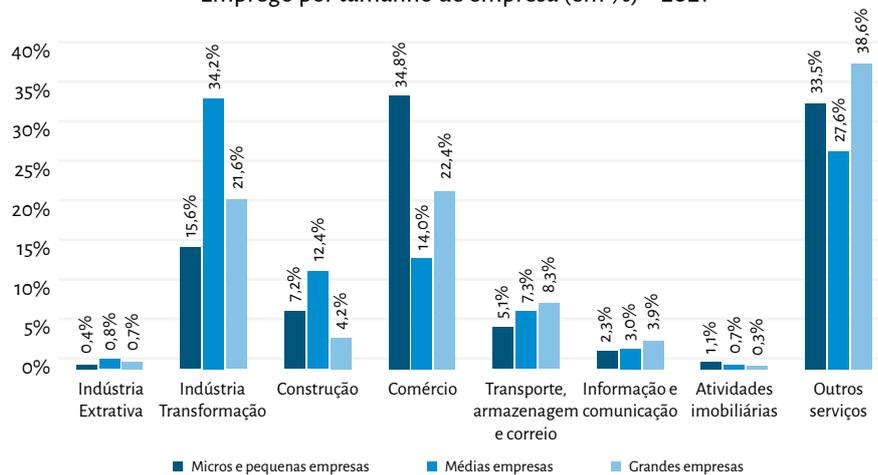
Emprego por tamanho de empresa (em %) – 2020



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.2.4

Emprego por tamanho de empresa (em %) – 2021



Fonte: Elaboração própria.

Distribuição do Emprego por Atividade

Nos Gráficos 4.3.2.5 a 4.3.2.8 são apresentadas a composição das atividades por porte de empresa de 2018 a 2021. Nesta análise observa-se que, mesmo as atividades que apresentam baixa participação de emprego no total gerado pelas MPEs, como é o caso da indústria extrativa mineral, que em 2021 representou apenas 0,4% dos empregos das MPEs, possuem significativa participação de seus empregos gerados em MPEs (no caso da indústria extrativa mineral, 32,3% do pessoal ocupado em sua atividade é de MPEs).

Entre 2018 e 2021, a participação do emprego gerado por MPEs teve redução de 2,7 p.p. (de 51,6% para 48,9%). Praticamente todas as atividades apresentaram redução de participação nos empregos das MPEs no período, as únicas exceções foram as atividades de transportes e imobiliárias. Neste caso a participação do emprego de MPE teve um aumento de 0,2 p.p. nas duas atividades, representando 37,7% do total do emprego de transportes e 74,6% das atividades imobiliárias, em 2021.

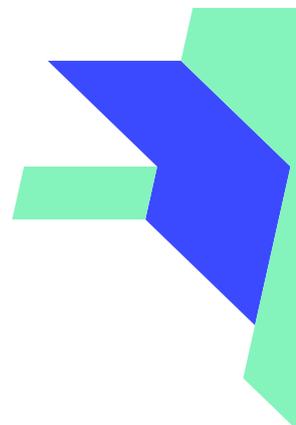
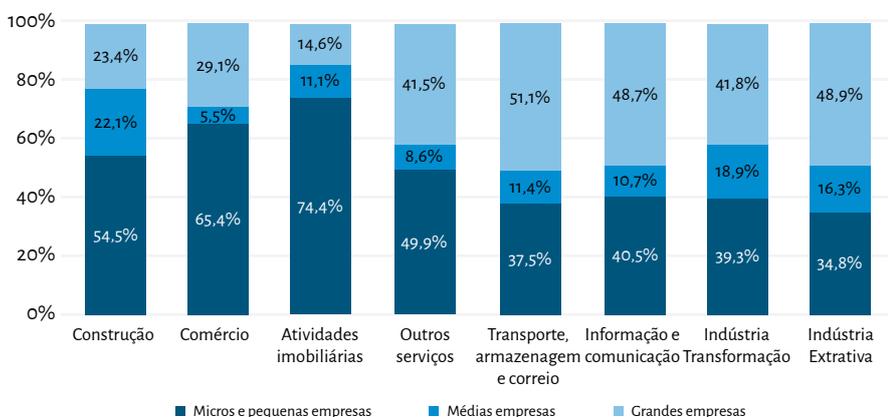


Gráfico 4.3.2.5

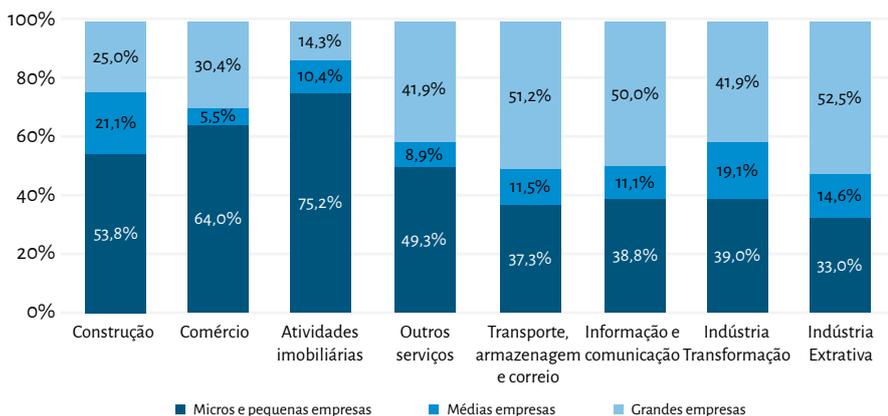
Emprego - participação na atividade por tamanho de empresa – 2018



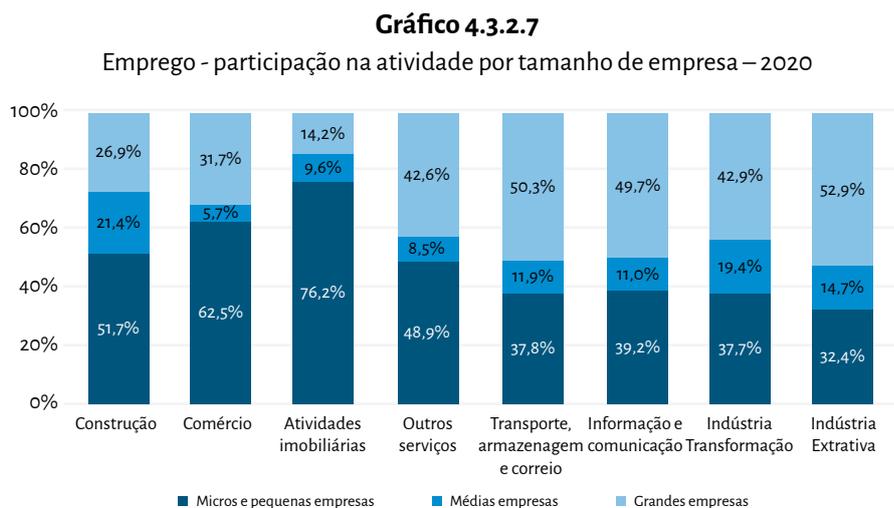
Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.2.6

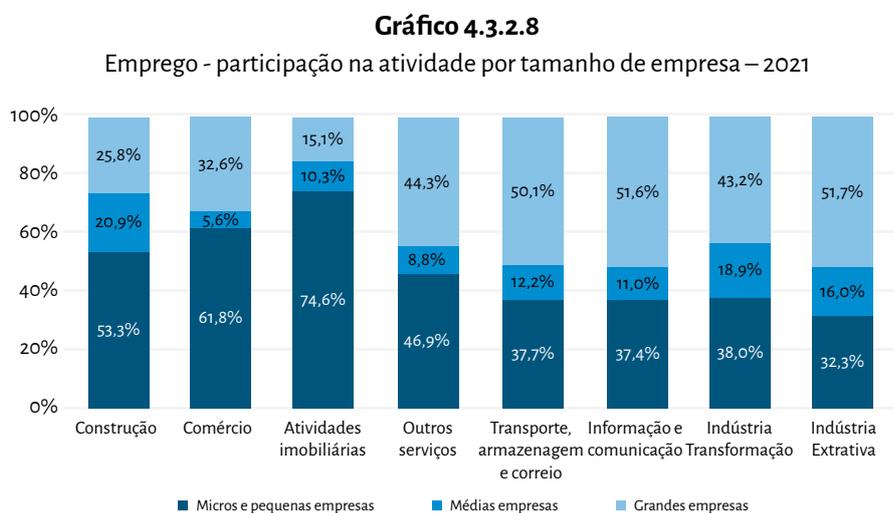
Emprego - participação na atividade por tamanho de empresa – 2019



Fonte: Elaboração própria.



Fonte: Elaboração própria.



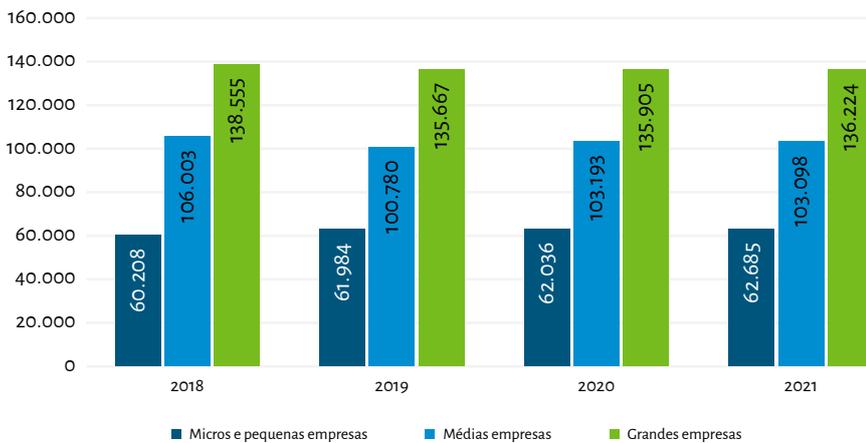
Fonte: Elaboração própria.

4.3.3 Produtividade

A partir dos dados de valor adicionado e de emprego foi calculada a produtividade, pela divisão do valor adicionado pelo quantitativo de pessoal ocupado, segundo o porte de empresa, conforme ilustrado no Gráfico 4.3.3.1. No estudo anterior já havia sido identificado que as MPEs são o porte de empresas de menor produtividade na economia e este padrão não se alterou. No entanto, na análise da série de 2018 a 2021 observa-se pequeno aumento da produtividade das MPEs, enquanto a produtividade das médias e grandes empresas apresentou declínio no período.

Gráfico 4.3.3.1

Produtividade Média por ocupação - Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



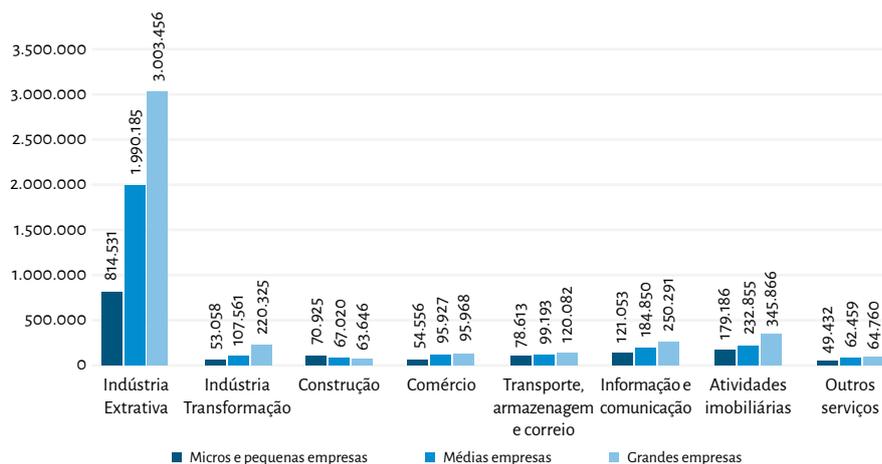
Fonte: Elaboração própria.

As MPEs se concentram em atividades como o comércio e outros serviços, que são menos produtivas em comparação a atividades como as indústrias extrativas e de transformação, que apresentam menores incidências de MPEs. Não é trivial analisar produtividades de diferentes atividades econômicas porque características muito peculiares são responsáveis por diferentes níveis de produtividade. Atividades industriais, em geral, tem maior facilidade de terem ganhos de escala e, por isso, dificultarem o estabelecimento de MPEs em comparação as atividades de comércio e a maior parte de serviços. É evidente que nem mesmo nas atividades industriais há homogeneidade entre os diferentes setores, mas o fato de as MPEs estarem mais associadas ao comércio e ao setor de serviços explicam os seus menores níveis de produtividade.

Na análise desagregada por atividade econômica, conforme apresentado nos Gráficos 4.3.3.2, 4.3.3.3 a 4.3.3.5, verifica-se que há certo padrão de menores níveis de produtividade nas MPEs, independente da atividade econômica. A única exceção é a construção em que o nível de produtividade das MPEs é maior do que o observado nas médias e grandes empresas, em 2018, 2020 e 2021. Em 2019 a produtividade da construção nas médias empresas foi ligeiramente superior ao das MPEs.

Gráfico 4.3.3.2

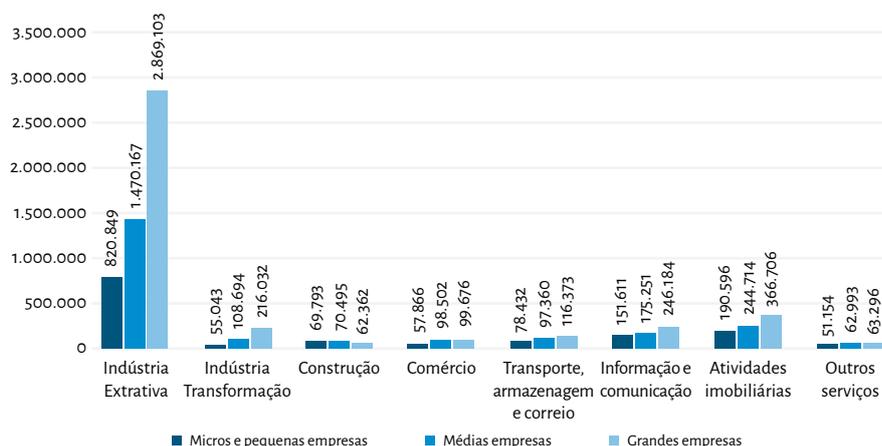
Produtividade Média em 2018 - Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.3.3

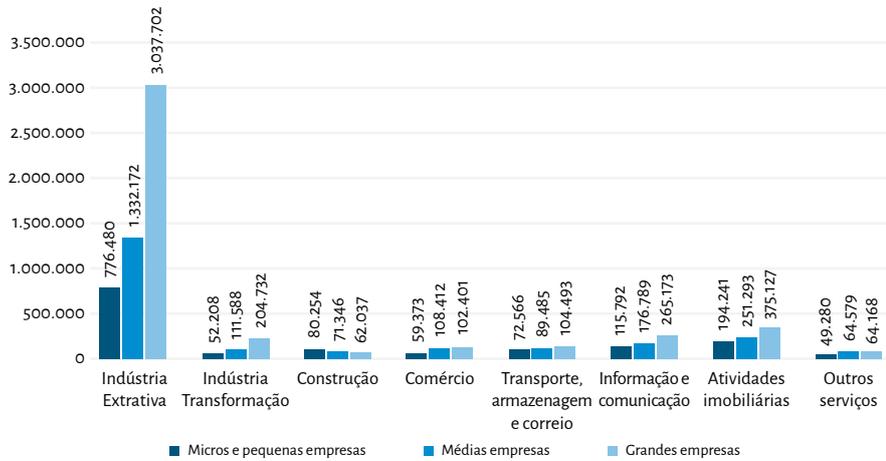
Produtividade Média em 2019 – Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.3.4

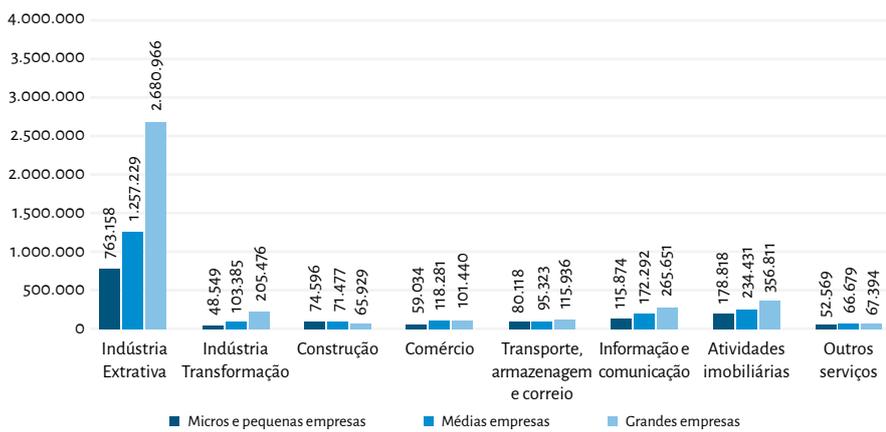
Produtividade Média em 2020 – Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.3.5

Produtividade Média em 2021 – Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)

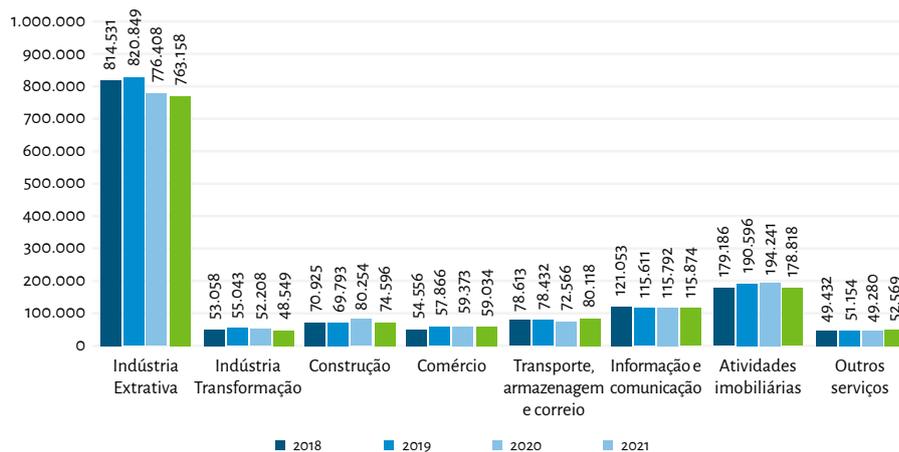


Fonte: Elaboração própria.

Outro olhar sobre a produtividade, ilustrado no Gráfico 4.3.3.6, mostra que a evolução dos níveis de produtividade das MPEs entre as diferentes atividades econômicas foi heterogênea entre 2018 e 2021. As MPEs perderam produtividade na indústria extrativa, na indústria de transformação, na informação e comunicação e nas atividades imobiliárias. Contudo, ganharam produtividade nas atividades de construção, comércio, transportes e outros serviços.

Gráfico 4.3.3.6

Produtividade Micros e Pequenas Empresas – Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



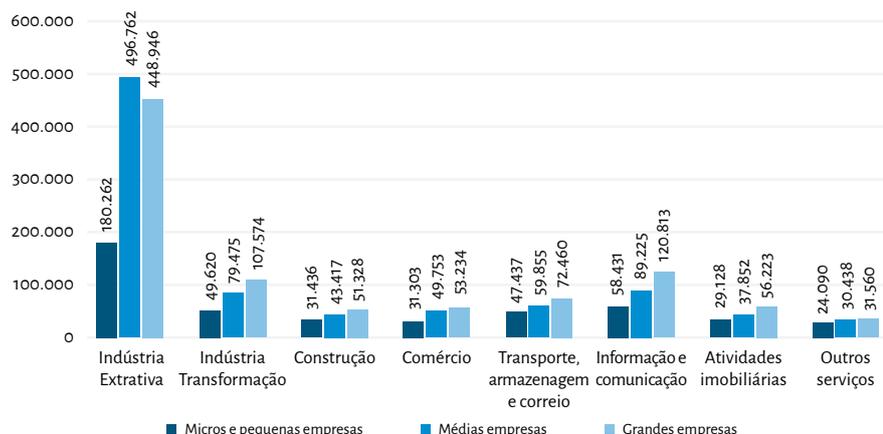
Fonte: Elaboração própria.

4.3.4 Remuneração Média por Pessoa Ocupada

Os Gráficos 4.3.4.1 a 4.3.4.4, abaixo, ilustram que em todas as atividades as MPes remuneram menos do que as empresas médias e grandes. Excetuando-se a extrativa mineral cujas remunerações médias são bem mais elevadas do que nas demais atividades, em todas as demais as empresas médias têm remuneração média 1,5 vezes superior às MPes, enquanto as grandes têm remuneração média 1,8 vezes superior à das MPes. Nota-se que esta constatação não se altera ao longo dos anos estudados.

Gráfico 4.3.4.1

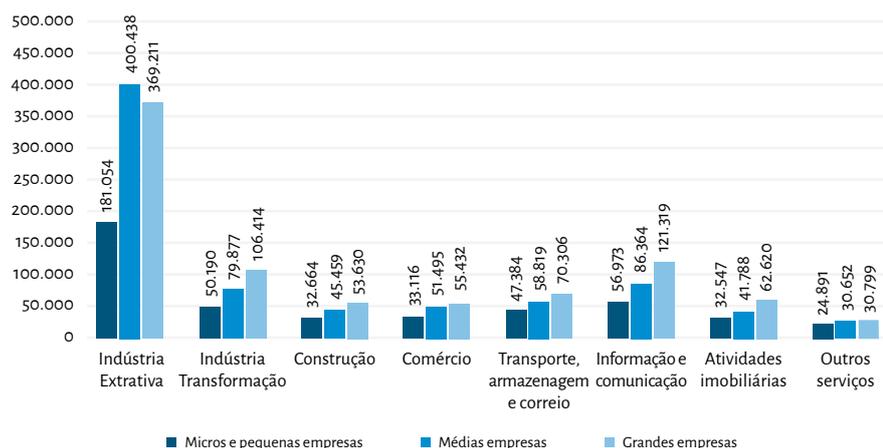
Remuneração Média em 2018 – Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.4.2

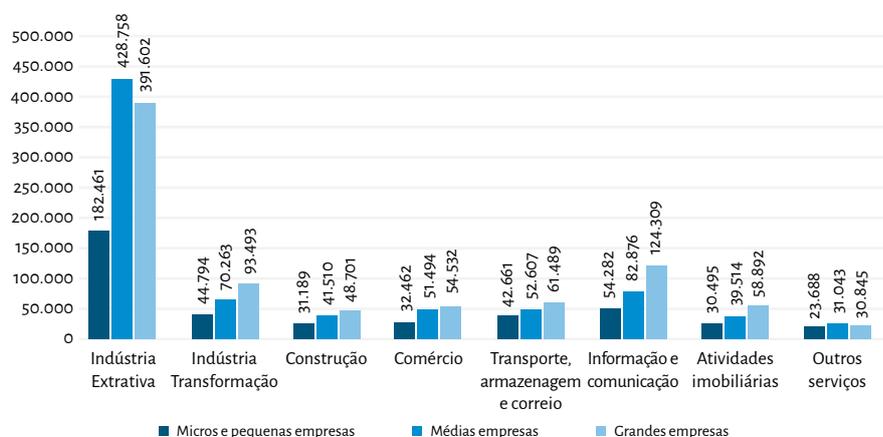
Remuneração Média em 2019 – Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.4.3

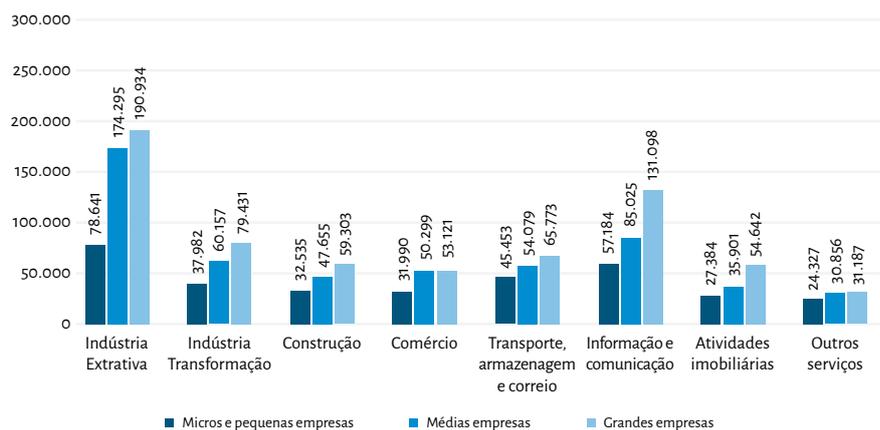
Remuneração Média em 2020 – Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração própria.

Gráfico 4.3.4.4

Remuneração Média em 2021 – Valores Constantes de 2021, em Reais (R\$)



Fonte: Elaboração própria.

A modern, organized workspace. In the foreground, a desk holds a laptop, a pen, and a stack of folded clothing (yellow, pink, green, and red). A white paper with a pen is also on the desk. In the background, a wooden desk holds a laptop, a small potted plant, and a stack of boxes. A black metal shelving unit is filled with many cardboard boxes, some with colorful sticky notes. A large green fern is on a shelf. The scene is brightly lit, suggesting a window in the background. The overall aesthetic is clean and professional.

05 Conclusão



05 Conclusão



As micro e pequenas empresas (MPEs) aumentaram nos últimos anos a sua participação no valor adicionado da economia brasileira chegando a cerca de 30% no ano de 2016, seguindo uma trajetória de crescimento que vem desde 1985.

Na divisão por atividades, é possível notar a força das MPEs nas atividades de comércio e serviços, que por suas características próprias permitem que as empresas de menor porte sejam competitivas com as médias e grandes empresas.

Em relação ao emprego, a importância das MPEs é ainda maior, elas são responsáveis por pouco menos da metade dos empregos no país, representando um importante efeito amortecedor em momentos de crise, já que são menos propensas a demitir.

Assim, como o valor adicionado, esses empregos se concentram nas atividades de comércio e de serviços. As MPEs representavam em 2021, último ano analisado no presente trabalho, 62% dos empregos no comércio, 45% na atividade de serviços e 42% na indústria. Chama a atenção, no entanto, que os empregos gerados pelas MPEs ainda apresentam remuneração média abaixo das médias praticadas pelas empresas médias e grandes.

Em relação à produtividade, vê-se que as MPEs apresentam nos quatro anos analisados produtividades mais baixas em relação às médias e grandes empresas. O que é a tendência mundial de que essas empresas por estarem presentes majoritariamente em setores onde não há ganhos de escala, apresentem produtividades mais baixas pela necessidade de se empregar mais mão-de-obra e ter menores oportunidades de mecanizar o processo produtivo e gerar ganhos de escala.

Por fim, apesar dos números expressivos apresentados, que mostram a importância das MPEs para a economia brasileira, vê-se que, em comparação com outros países da OCDE, esses números ainda estão abaixo da média, ou seja, é esperado que elas continuem seguindo a tendência dos últimos 30 anos e que tenham uma importância cada vez maior para o desenvolvimento socioeconômico do país.



ANEXO ÚNICO

ANEXO ESTADÍSTICO

Na **Tabela A-1** estão apresentadas as informações sobre valor adicionado, por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, valores correntes, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-1 (primeira parte)

Valor Adicionado, por Atividade, segundo Porte, 2014 a 2017
(em R\$ 1000,00, valores correntes)

Valor Adicionado a preços básicos (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	891.497.547	923.318.519	966.137.348	986.867.724
Médias empresas	315.811.753	312.975.773	311.376.227	317.890.251
Grandes empresas	1.333.170.700	1.294.698.708	1.282.224.425	1.382.542.025
Comércio	582.343.000	594.895.000	605.869.000	648.374.000
Micro e Pequenas empresas	314.624.861	322.345.416	326.538.413	338.434.824
Médias empresas	46.215.241	45.025.277	44.383.682	48.205.098
Grandes empresas	221.502.898	227.524.307	234.946.905	261.734.078
Transporte, armazenagem e correio	200.902.000	201.914.000	207.549.000	217.644.000
Micro e Pequenas empresas	57.081.641	58.667.338	61.146.747	65.162.767
Médias empresas	21.508.961	21.741.461	22.523.062	23.937.190
Grandes empresas	122.311.398	121.505.201	123.879.191	128.544.043
Informação e comunicação	158.533.000	166.700.000	170.236.000	184.635.000
Micro e Pequenas empresas	40.227.445	39.422.286	41.971.109	44.782.397
Médias empresas	14.593.219	15.519.774	17.577.140	19.116.633
Grandes empresas	103.712.336	111.757.940	110.687.751	120.735.970
Atividades imobiliárias	35.862.000	40.057.000	42.103.000	45.547.000
Micro e Pequenas empresas	21.338.157	24.886.898	27.459.898	28.903.298
Médias empresas	5.263.635	5.353.350	4.802.034	5.368.337
Grandes empresas	9.260.208	9.816.752	9.841.068	11.275.365
Outras atividades de serviços	589.024.000	607.536.000	639.274.000	661.011.000
Micro e Pequenas empresas	242.287.207	263.499.765	289.850.646	292.620.373
Médias empresas	56.584.825	57.564.164	59.356.228	61.999.076
Grandes empresas	290.151.968	286.472.072	290.067.126	306.391.551
Indústria extrativa mineral	184.441.000	110.349.000	55.311.000	90.432.000
Micro e Pequenas empresas	25.637.485	14.626.530	7.635.913	19.962.022
Médias empresas	28.019.925	21.184.303	14.127.915	12.866.079
Grandes empresas	130.783.590	74.538.167	33.547.172	57.603.899
Indústrias de transformação	570.545.000	604.181.000	649.499.000	678.813.000
Micro e Pequenas empresas	95.678.473	97.932.702	107.498.262	108.704.398
Médias empresas	88.920.712	96.626.614	103.574.335	109.766.997
Grandes empresas	385.945.815	409.621.684	438.426.403	460.341.605
Construção	218.830.000	205.361.000	189.897.000	160.844.000
Micro e Pequenas empresas	94.622.279	101.937.584	104.036.360	88.297.645
Médias empresas	54.705.235	49.960.831	45.031.831	36.630.840
Grandes empresas	69.502.487	53.462.586	40.828.809	35.915.515

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Tabela A-1 (segunda parte)

Valor Adicionado, por Atividade, segundo Porte, 2018 a 2021
(em R\$ 1000,00, valores correntes)

Valor Adicionado a preços básicos (em R\$1.000)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	1.030.790.469	1.086.482.359	1.079.103.569	1.261.393.302
Médias empresas	339.045.376	352.612.303	375.971.235	470.061.957
Grandes empresas	1.523.524.155	1.619.493.338	1.694.457.196	2.248.955.741
Comércio	684.002.000	718.207.000	727.259.000	863.725.000
Micro e Pequenas empresas	354.142.651	365.400.152	356.062.649	413.822.310
Médias empresas	52.425.361	53.876.607	59.488.875	75.338.874
Grandes empresas	277.433.988	298.930.241	311.707.476	374.563.816
Transporte, armazenagem e correio	234.567.000	249.553.000	241.520.000	274.330.000
Micro e Pequenas empresas	67.783.319	72.904.070	73.067.831	82.964.866
Médias empresas	25.962.906	27.982.804	28.357.952	31.942.070
Grandes empresas	140.820.775	148.666.126	140.094.217	159.423.063
Informação e comunicação	194.885.000	206.713.000	225.092.000	248.188.000
Micro e Pequenas empresas	50.098.708	49.474.611	51.963.783	53.943.874
Médias empresas	20.282.424	21.509.964	22.264.951	23.609.891
Grandes empresas	124.503.869	135.728.425	150.863.266	170.634.235
Atividades imobiliárias	48.352.000	51.100.000	57.219.000	62.662.000
Micro e Pequenas empresas	30.769.573	33.084.459	37.546.127	39.541.667
Médias empresas	5.958.709	5.893.568	6.163.108	7.142.702
Grandes empresas	11.623.718	12.121.973	13.509.765	15.977.631
Outras atividades de serviços	700.674.000	755.154.000	731.415.000	868.019.000
Micro e Pequenas empresas	303.775.477	332.271.956	309.522.261	354.335.309
Médias empresas	66.170.745	73.604.529	70.601.395	84.000.699
Grandes empresas	330.727.778	349.277.515	351.291.344	429.682.992
Indústria extrativa mineral	160.782.000	182.534.000	193.337.000	424.556.000
Micro e Pequenas empresas	21.964.470	24.831.130	23.687.821	57.045.417
Médias empresas	25.049.018	19.638.526	18.457.424	46.549.319
Grandes empresas	113.768.512	138.064.344	151.191.755	320.961.264
Indústrias de transformação	708.183.000	731.667.000	782.852.000	1.044.858.000
Micro e Pequenas empresas	110.767.117	118.225.545	119.381.291	152.043.430
Médias empresas	108.069.510	114.288.531	130.987.467	161.138.853
Grandes empresas	489.346.373	499.152.924	532.483.242	731.675.716
Construção	161.915.000	163.660.000	190.838.000	194.073.000
Micro e Pequenas empresas	91.489.154	90.290.436	107.871.804	107.696.429
Médias empresas	35.126.703	35.817.774	39.650.063	40.339.547
Grandes empresas	35.299.142	37.551.790	43.316.133	46.037.023

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-2**, a seguir estão apresentadas as informações sobre total das remunerações (gastos com pessoal), por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, valores correntes, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-2 (primeira parte)

Remunerações (Gastos com Pessoal), por Atividade, segundo Porte,
2014 a 2017 em R\$ 1000,00, Valores Correntes

Remunerações (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	463.522.420	504.307.113	540.105.554	549.986.817
Médias empresas	175.557.620	182.488.643	186.589.211	188.451.301
Grandes empresas	677.932.959	691.989.244	690.433.235	714.417.882
Comércio	302.864.000	330.955.000	348.751.000	365.876.000
Micro e Pequenas empresas	160.448.306	176.347.952	186.993.154	194.707.595
Médias empresas	21.572.310	23.412.563	24.999.381	25.984.647
Grandes empresas	120.843.384	131.194.485	136.758.465	145.183.758
Transporte, armazenagem e correio	120.681.000	128.889.000	134.036.000	140.065.000
Micro e Pequenas empresas	34.288.706	37.449.481	39.488.821	41.935.559
Médias empresas	12.920.344	13.878.360	14.545.486	15.404.801
Grandes empresas	73.471.951	77.561.159	80.001.692	82.724.639
Informação e comunicação	73.381.000	80.910.000	85.330.000	88.865.000
Micro e Pequenas empresas	18.620.288	19.134.116	21.037.822	21.553.810
Médias empresas	6.754.840	7.532.723	8.810.459	9.200.854
Grandes empresas	48.005.872	54.243.161	55.481.718	58.110.336
Atividades imobiliárias	5.844.000	6.646.000	7.146.000	8.111.000
Micro e Pequenas empresas	3.477.224	4.129.074	4.660.676	5.147.093
Médias empresas	857.751	888.193	815.033	955.992
Grandes empresas	1.509.025	1.628.732	1.670.291	2.007.915
Outras atividades de serviços	273.303.000	292.803.000	311.888.000	322.328.000
Micro e Pequenas empresas	112.419.563	126.994.156	141.411.880	142.690.121
Médias empresas	26.254.961	27.743.146	28.958.624	30.232.535
Grandes empresas	134.628.476	138.065.698	141.517.496	149.405.344
Indústria extrativa mineral	35.342.000	32.761.000	32.762.000	27.297.000
Micro e Pequenas empresas	5.126.402	5.496.488	5.989.245	5.012.042
Médias empresas	6.287.752	7.262.311	7.994.811	5.927.959
Grandes empresas	23.927.847	20.002.202	18.777.944	16.356.999
Indústrias de transformação	382.674.000	390.619.000	397.078.000	408.561.000
Micro e Pequenas empresas	89.326.919	92.102.321	97.393.010	98.373.399
Médias empresas	70.679.452	72.721.552	73.819.958	77.362.808
Grandes empresas	222.667.629	225.795.126	225.865.032	232.824.793
Construção	122.924.000	115.202.000	100.137.000	91.753.000
Micro e Pequenas empresas	39.815.013	42.653.525	43.130.945	40.567.197
Médias empresas	30.230.210	29.049.795	26.645.459	23.381.704
Grandes empresas	52.878.777	43.498.680	30.360.596	27.804.099

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Tabela A-2 (segunda parte)Remunerações (Gastos com Pessoal), por Atividade, segundo Porte,
2018 a 2021 em R\$ 1000,00, Valores Correntes

Remunerações (em R\$1.000)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	570.330.137	600.407.918	566.585.795	639.764.112
Médias empresas	194.723.093	204.926.858	201.757.219	228.886.530
Grandes empresas	746.426.770	790.903.224	786.716.986	919.196.359
Comércio	384.285.000	403.524.000	388.926.000	452.434.000
Micro e Pequenas empresas	203.201.518	209.115.915	194.675.854	224.250.029
Médias empresas	27.190.904	28.165.626	28.256.581	32.037.560
Grandes empresas	153.892.578	166.242.459	165.993.565	196.146.412
Transporte, armazenagem e correio	141.543.000	150.765.000	141.986.000	155.634.000
Micro e Pequenas empresas	40.901.978	44.044.279	42.955.486	47.067.962
Médias empresas	15.666.601	16.905.537	16.671.216	18.121.504
Grandes empresas	84.974.421	89.815.184	82.359.297	90.444.534
Informação e comunicação	94.069.000	101.868.000	105.520.000	122.480.000
Micro e Pequenas empresas	24.182.135	24.381.048	24.359.899	26.621.133
Médias empresas	9.790.119	10.600.093	10.437.499	11.651.407
Grandes empresas	60.096.746	66.886.859	70.722.601	84.207.460
Atividades imobiliárias	7.860.000	8.726.000	8.983.000	9.596.000
Micro e Pequenas empresas	5.001.837	5.649.608	5.894.491	6.055.374
Médias empresas	968.635	1.006.405	967.567	1.093.827
Grandes empresas	1.889.527	2.069.987	2.120.943	2.446.799
Outras atividades de serviços	341.463.000	367.448.000	351.584.000	401.681.000
Micro e Pequenas empresas	148.040.438	161.679.162	148.784.308	163.970.790
Médias empresas	32.247.323	35.814.995	33.937.396	38.871.828
Grandes empresas	161.175.239	169.953.843	168.862.296	198.838.382
Indústria extrativa mineral	28.119.000	28.591.000	30.998.000	35.190.000
Micro e Pequenas empresas	4.860.919	5.476.969	5.566.783	5.878.325
Médias empresas	6.252.380	5.349.066	5.940.494	6.453.324
Grandes empresas	17.005.701	17.764.965	19.490.724	22.858.351
Indústrias de transformação	422.367.000	437.667.000	428.068.000	495.556.000
Micro e Pequenas empresas	103.590.863	107.803.137	102.427.483	118.949.473
Médias empresas	79.851.272	83.987.688	82.477.741	93.762.148
Grandes empresas	238.924.865	245.876.175	243.162.776	282.844.379
Construção	91.774.000	97.649.000	98.995.000	115.276.000
Micro e Pequenas empresas	40.550.448	42.257.799	41.921.491	46.971.025
Médias empresas	22.755.859	23.097.448	23.068.724	26.894.933
Grandes empresas	28.467.693	32.293.753	34.004.785	41.410.042

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-3**, a seguir estão apresentadas as informações sobre total pessoal ocupado, por atividade econômica segundo porte das empresas. Os valores estão expressos unidades, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-3 (primeira parte)

Pessoal Ocupado, por Atividade, segundo Porte, 2014 a 2017
(em unidades)

Pessoal Ocupado	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	21.011.077	20.684.703	20.422.451	20.383.023
Médias empresas	4.980.221	4.629.828	4.315.529	4.294.848
Grandes empresas	16.208.798	15.402.896	14.452.980	14.539.724
Comércio	11.781.698	11.578.796	11.302.828	11.414.236
Micro e Pequenas empresas	7.771.483	7.645.770	7.496.961	7.560.270
Médias empresas	669.055	649.915	631.049	623.219
Grandes empresas	3.341.160	3.283.110	3.174.817	3.230.747
Transporte, armazenagem e correio	3.016.001	2.976.165	2.874.038	2.952.038
Micro e Pequenas empresas	1.129.344	1.123.778	1.093.067	1.122.987
Médias empresas	347.520	338.773	319.678	327.344
Grandes empresas	1.539.137	1.513.614	1.461.293	1.501.707
Informação e comunicação	1.134.415	1.100.636	1.064.687	1.041.126
Micro e Pequenas empresas	443.560	410.040	412.469	409.700
Médias empresas	103.893	106.239	109.988	112.078
Grandes empresas	586.962	584.357	542.230	519.348
Atividades imobiliárias	196.529	202.335	220.137	236.143
Micro e Pequenas empresas	139.938	148.205	165.521	173.512
Médias empresas	22.966	23.755	22.947	25.693
Grandes empresas	33.625	30.376	31.669	36.938
Outras atividades de serviços	13.305.775	13.201.861	13.031.274	13.114.696
Micro e Pequenas empresas	6.323.492	6.456.415	6.603.004	6.646.015
Médias empresas	1.188.410	1.137.028	1.090.472	1.130.424
Grandes empresas	5.793.873	5.608.418	5.337.799	5.338.256
Indústria extrativa mineral	283.570	267.732	224.976	217.191
Micro e Pequenas empresas	96.364	92.425	77.324	76.532
Médias empresas	46.555	43.508	38.322	35.657
Grandes empresas	140.651	131.799	109.331	105.002
Indústrias de transformação	8.975.661	8.276.797	7.830.049	7.820.143
Micro e Pequenas empresas	3.537.281	3.287.419	3.136.576	3.058.249
Médias empresas	1.720.666	1.549.850	1.457.635	1.479.937
Grandes empresas	3.717.714	3.439.528	3.235.839	3.281.957
Construção	3.506.447	3.113.105	2.642.971	2.422.023
Micro e Pequenas empresas	1.569.615	1.520.652	1.437.531	1.335.758
Médias empresas	881.156	780.760	645.439	560.496
Grandes empresas	1.055.677	811.693	560.002	525.768

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Tabela A-3 (segunda parte)Pessoal Ocupado, por Atividade, segundo Porte, 2018 a 2021
(em unidades)

Pessoal Ocupado	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	20.691.839	20.348.288	19.147.953	20.122.735
Médias empresas	4.346.190	4.405.528	4.260.874	4.559.357
Grandes empresas	15.089.050	15.462.779	15.152.581	16.509.191
Comércio	11.699.946	11.241.664	10.738.292	11.339.326
Micro e Pequenas empresas	7.649.351	7.199.019	6.715.275	7.009.927
Médias empresas	644.003	623.567	614.453	636.946
Grandes empresas	3.406.592	3.419.078	3.408.564	3.692.453
Transporte, armazenagem e correio	2.837.173	2.868.596	2.783.705	2.745.726
Micro e Pequenas empresas	1.065.151	1.068.946	1.052.458	1.035.537
Médias empresas	323.338	330.530	331.235	335.091
Grandes empresas	1.448.684	1.469.120	1.400.012	1.375.097
Informação e comunicação	1.078.737	1.145.208	1.117.651	1.244.898
Micro e Pequenas empresas	437.253	444.717	438.573	465.538
Médias empresas	115.927	127.549	123.080	137.034
Grandes empresas	525.557	572.942	555.998	642.325
Atividades imobiliárias	258.769	251.359	265.686	296.375
Micro e Pequenas empresas	192.431	189.109	202.351	221.128
Médias empresas	28.676	26.237	25.634	30.468
Grandes empresas	37.661	36.013	37.701	44.779
Outras atividades de serviços	13.806.911	14.267.753	13.386.813	14.375.819
Micro e Pequenas empresas	6.891.618	7.030.410	6.543.942	6.740.383
Médias empresas	1.188.082	1.264.684	1.139.037	1.259.785
Grandes empresas	5.727.211	5.972.659	5.703.834	6.375.651
Indústria extrativa mineral	215.162	204.013	199.398	231.493
Micro e Pequenas empresas	74.931	67.283	64.625	74.749
Médias empresas	34.974	29.711	29.348	37.025
Grandes empresas	105.257	107.019	105.426	119.718
Indústrias de transformação	7.846.828	7.825.824	7.700.910	8.251.265
Micro e Pequenas empresas	3.083.063	3.050.679	2.905.151	3.131.749
Médias empresas	1.483.777	1.493.419	1.491.363	1.558.634
Grandes empresas	3.279.988	3.281.726	3.304.396	3.560.882
Construção	2.383.552	2.412.178	2.368.952	2.706.380
Micro e Pequenas empresas	1.298.040	1.298.126	1.225.577	1.443.723
Médias empresas	527.413	509.830	506.725	564.372
Grandes empresas	558.099	604.222	636.650	698.285

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-4**, a seguir, estão apresentadas informações sobre valor adicionado, por atividade econômica segundo porte das empresas a preços de 2021, dados básicos para cálculo da produtividade. Os valores estão expressos em 1.000 Reais, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-4 (primeira parte)

Valor Adicionado, por Atividade, segundo Porte, 2014 a 2017,
em R\$ 1000,00, Valores a Preços de 2021

Valor Adicionado a preços de 2021 (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	1.336.238.701	1.288.462.666	1.258.948.414	1.272.676.119
Médias empresas	509.670.906	498.423.662	499.265.659	457.104.629
Grandes empresas	2.218.906.728	2.077.816.596	1.936.358.901	2.008.164.166
Comércio	873.849.275	816.449.838	760.817.212	781.237.988
Micro e Pequenas empresas	472.118.162	442.395.486	410.049.111	407.786.465
Médias empresas	69.349.430	61.793.897	55.734.605	58.083.226
Grandes empresas	332.381.683	312.260.455	295.033.496	315.368.297
Transporte, armazenagem e correio	309.538.860	299.296.970	278.801.086	283.100.485
Micro e Pequenas empresas	87.948.284	86.962.551	82.138.577	84.760.484
Médias empresas	33.139.836	32.227.351	30.255.285	31.136.306
Grandes empresas	188.450.741	180.107.067	166.407.225	167.203.694
Informação e comunicação	204.333.702	203.889.126	200.532.281	202.982.229
Micro e Pequenas empresas	51.849.285	48.217.010	49.440.555	49.232.436
Médias empresas	18.809.247	18.982.083	20.705.280	21.016.258
Grandes empresas	133.675.169	136.690.034	130.386.447	132.733.535
Atividades imobiliárias	48.777.951	50.456.967	50.288.399	52.057.247
Micro e Pequenas empresas	29.023.244	31.348.264	32.798.477	33.034.583
Médias empresas	7.159.370	6.743.236	5.735.615	6.135.659
Grandes empresas	12.595.337	12.365.468	11.754.306	12.887.006
Outras atividades de serviços	829.633.514	795.960.567	781.042.980	775.605.273
Micro e Pequenas empresas	341.258.738	345.223.035	354.129.548	343.349.663
Médias empresas	79.699.073	75.417.431	72.519.397	72.747.368
Grandes empresas	408.675.702	375.320.100	354.394.035	359.508.242
Indústria extrativa mineral	406.194.656	428.515.791	422.897.499	444.537.188
Micro e Pequenas empresas	56.461.466	56.798.874	58.382.753	98.127.445
Médias empresas	61.708.319	82.264.527	108.019.382	63.245.873
Grandes empresas	288.024.871	289.452.390	256.495.364	283.163.870
Indústrias de transformação	1.150.467.622	1.055.831.072	1.008.310.493	1.032.615.938
Micro e Pequenas empresas	192.929.541	171.141.412	166.884.977	165.362.027
Médias empresas	179.302.947	168.858.970	160.793.301	166.978.462
Grandes empresas	778.235.134	715.830.690	680.632.215	700.275.448
Construção	242.020.756	214.302.591	191.883.025	165.808.567
Micro e Pequenas empresas	104.649.981	106.376.032	105.124.417	91.023.016
Médias empresas	60.502.683	52.136.167	45.502.794	37.761.477
Grandes empresas	76.868.091	55.790.392	41.255.815	37.024.074

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Tabela A-4 (segunda parte)

Valor Adicionado, por Atividade, segundo Porte, 2018 a 2021,
em R\$ 1000,00, Valores a Preços de 2021

Valor Adicionado a preços de 2021 (em R\$1.000)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	1.245.806.133	1.261.260.913	1.187.859.878	1.261.393.302
Médias empresas	460.711.144	443.989.947	439.691.390	470.061.957
Grandes empresas	2.090.661.164	2.097.783.664	2.059.316.934	2.248.955.741
Comércio	806.018.358	818.803.204	814.362.839	863.725.000
Micro e Pequenas empresas	417.316.730	416.580.200	398.708.287	413.822.310
Médias empresas	61.777.309	61.422.875	66.613.860	75.338.874
Grandes empresas	326.924.319	340.800.130	349.040.693	374.563.816
Transporte, armazenagem e correio	289.768.890	286.986.891	252.445.043	274.330.000
Micro e Pequenas empresas	83.735.125	83.839.955	76.373.020	82.964.866
Médias empresas	32.072.893	32.180.330	29.640.710	31.942.070
Grandes empresas	173.960.871	170.966.606	146.431.313	159.423.063
Informação e comunicação	205.901.884	214.816.354	219.977.804	248.188.000
Micro e Pequenas empresas	52.930.796	51.414.065	50.783.142	53.943.874
Médias empresas	21.428.993	22.353.176	21.759.081	23.609.891
Grandes empresas	131.542.095	141.049.113	147.435.581	170.634.235
Atividades imobiliárias	54.184.203	55.670.113	59.899.497	62.662.000
Micro e Pequenas empresas	34.480.989	36.043.358	39.305.024	39.541.667
Médias empresas	6.677.447	6.420.657	6.451.827	7.142.702
Grandes empresas	13.025.768	13.206.098	14.142.647	15.977.631
Outras atividades de serviços	785.763.730	817.345.183	762.045.695	868.019.000
Micro e Pequenas empresas	340.665.919	359.636.422	322.484.645	354.335.309
Médias empresas	74.206.509	79.666.276	73.558.088	84.000.699
Grandes empresas	370.891.302	378.042.484	366.002.962	429.682.992
Indústria extrativa mineral	446.772.678	405.990.322	409.522.892	424.556.000
Micro e Pequenas empresas	61.033.730	55.229.154	50.175.108	57.045.417
Médias empresas	69.604.911	43.679.816	39.096.178	46.549.319
Grandes empresas	316.134.036	307.081.352	320.251.605	320.961.264
Indústrias de transformação	1.045.838.156	1.039.202.257	994.608.364	1.044.858.000
Micro e Pequenas empresas	163.579.862	167.918.265	151.673.153	152.043.430
Médias empresas	159.596.061	162.326.439	166.418.723	161.138.853
Grandes empresas	722.662.233	708.957.552	676.516.489	731.675.716
Construção	162.930.543	164.220.199	174.006.069	194.073.000
Micro e Pequenas empresas	92.062.981	90.599.495	98.357.500	107.696.429
Médias empresas	35.347.021	35.940.377	36.152.924	40.339.547
Grandes empresas	35.520.541	37.680.328	39.495.645	46.037.023

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-5**, a seguir, estão apresentadas as informações do total das remunerações (gastos com pessoal), por atividade econômica segundo porte das empresas, a preços de 2021. Os valores estão expressos em R\$, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-5 (primeira parte)

Remunerações (Gastos com Pessoal), por Atividade, segundo Porte,
2014 a 2017 (em R\$, a preços de 2021)

Remunerações a preços de 2021 (em R\$)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	716.112.219	719.328.333	731.553.831	702.263.604
Médias empresas	288.932.675	284.983.573	300.316.666	268.957.128
Grandes empresas	1.108.260.290	1.061.958.695	1.044.345.556	987.268.486
Comércio	454.470.109	454.211.510	437.942.465	440.850.852
Micro e Pequenas empresas	240.764.697	242.024.654	234.815.794	234.606.832
Médias empresas	32.370.867	32.132.029	31.392.858	31.309.388
Grandes empresas	181.334.546	180.054.827	171.733.814	174.934.631
Transporte, armazenagem e correio	185.938.712	191.052.067	180.050.891	182.189.582
Micro e Pequenas empresas	52.830.170	55.511.338	53.045.432	54.547.689
Médias empresas	19.906.962	20.571.883	19.538.988	20.037.799
Grandes empresas	113.201.580	114.968.847	107.466.472	107.604.094
Informação e comunicação	94.581.011	98.960.223	100.515.869	97.695.539
Micro e Pequenas empresas	23.999.750	23.402.749	24.781.847	23.695.618
Médias empresas	8.706.335	9.213.199	10.378.425	10.115.145
Grandes empresas	61.874.926	66.344.275	65.355.598	63.884.776
Atividades imobiliárias	7.948.758	8.371.496	8.535.280	9.270.343
Micro e Pequenas empresas	4.729.570	5.201.102	5.566.775	5.882.791
Médias empresas	1.166.677	1.118.794	973.487	1.092.637
Grandes empresas	2.052.511	2.051.599	1.995.019	2.294.915
Outras atividades de serviços	384.944.125	383.614.538	381.054.028	378.207.467
Micro e Pequenas empresas	158.341.658	166.380.824	172.772.170	167.427.184
Médias empresas	36.979.810	36.347.558	35.380.650	35.473.712
Grandes empresas	189.622.656	180.886.155	172.901.208	175.306.572
Indústria extrativa mineral	77.833.733	127.220.055	250.492.088	134.184.046
Micro e Pequenas empresas	11.289.881	21.344.387	45.792.642	24.637.731
Médias empresas	13.847.523	28.201.568	61.126.818	29.140.108
Grandes empresas	52.696.329	77.674.100	143.572.627	80.406.207
Indústrias de transformação	771.637.727	682.622.720	616.441.155	621.506.365
Micro e Pequenas empresas	180.122.038	160.952.583	151.197.144	149.646.427
Médias empresas	142.520.610	127.083.895	114.601.313	117.684.942
Grandes empresas	448.995.079	394.586.242	350.642.698	354.174.997
Construção	135.951.009	120.217.992	101.184.276	94.585.023
Micro e Pequenas empresas	44.034.454	44.510.696	43.582.027	41.819.333
Médias empresas	33.433.891	30.314.648	26.924.129	24.103.398
Grandes empresas	58.482.665	45.392.649	30.678.120	28.662.293

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Tabela A-5 (segunda parte)Remunerações (Gastos com Pessoal), por Atividade, segundo Porte,
2018 a 2021 (em R\$, a preços de 2021)

Remunerações a preços de 2021 (em R\$)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	694.444.319	703.242.382	628.031.919	639.764.112
Médias empresas	257.183.344	256.792.054	234.042.639	228.886.530
Grandes empresas	961.419.406	969.669.770	900.456.654	919.196.359
Comércio	452.836.051	460.043.893	435.507.682	452.434.000
Micro e Pequenas empresas	239.449.818	238.405.893	217.992.188	224.250.029
Médias empresas	32.041.379	32.110.666	31.640.873	32.037.560
Grandes empresas	181.344.854	189.527.334	185.874.621	196.146.412
Transporte, armazenagem e correio	174.853.061	173.380.319	148.408.669	155.634.000
Micro e Pequenas empresas	50.527.657	50.651.088	44.898.558	47.067.962
Médias empresas	19.353.505	19.441.431	17.425.331	18.121.504
Grandes empresas	104.971.900	103.287.800	86.084.781	90.444.534
Informação e comunicação	99.386.737	105.861.326	103.122.536	122.480.000
Micro e Pequenas empresas	25.549.155	25.336.810	23.806.431	26.621.133
Médias empresas	10.343.556	11.015.627	10.200.355	11.651.407
Grandes empresas	63.494.026	69.508.890	69.115.750	84.207.460
Atividades imobiliárias	8.808.071	9.506.407	9.403.820	9.596.000
Micro e Pequenas empresas	5.605.157	6.154.879	6.170.626	6.055.374
Médias empresas	1.085.472	1.096.412	1.012.894	1.093.827
Grandes empresas	2.117.442	2.255.116	2.220.301	2.446.799
Outras atividades de serviços	382.930.208	397.709.411	366.307.874	401.681.000
Micro e Pequenas empresas	166.018.443	174.994.351	155.015.198	163.970.790
Médias empresas	36.163.433	38.764.562	35.358.650	38.871.828
Grandes empresas	180.748.332	183.950.498	175.934.026	198.838.382
Indústria extrativa mineral	78.135.618	63.591.820	65.659.396	35.190.000
Micro e Pequenas empresas	13.507.270	12.181.820	11.791.457	5.878.325
Médias empresas	17.373.788	11.897.340	12.583.045	6.453.324
Grandes empresas	47.254.560	39.512.660	41.284.894	22.858.351
Indústrias de transformação	623.747.710	621.627.782	543.857.604	495.556.000
Micro e Pequenas empresas	152.982.036	153.115.096	130.133.450	118.949.473
Médias empresas	117.923.626	119.289.506	104.787.432	93.762.148
Grandes empresas	352.842.048	349.223.180	308.936.722	282.844.379
Construção	92.349.613	97.983.247	90.263.631	115.276.000
Micro e Pequenas empresas	40.804.783	42.402.445	38.224.011	46.971.025
Médias empresas	22.898.585	23.176.509	21.034.061	26.894.933
Grandes empresas	28.646.245	32.404.293	31.005.559	41.410.042

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-6**, a seguir, estão apresentados os cálculos de produtividade (valor adicionado/pessoal ocupado), por atividade econômica, segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00 de 2021, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-6 (primeira parte)

Produtividade, por Atividade, segundo Porte, 2014 a 2017
(em R\$ 1000,00, a Preços de 2021)

Produtividade (VA/PO) (em R\$)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	63.597	62.291	61.645	62.438
Médias empresas	102.339	107.655	115.690	106.431
Grandes empresas	136.895	134.898	133.976	138.116
Comércio	74.170	70.512	67.312	68.444
Micro e Pequenas empresas	60.750	57.861	54.695	53.938
Médias empresas	103.653	95.080	88.321	93.199
Grandes empresas	99.481	95.111	92.929	97.615
Transporte, armazenagem e correio	102.632	100.565	97.007	95.900
Micro e Pequenas empresas	77.876	77.384	75.145	75.478
Médias empresas	95.361	95.130	94.643	95.118
Grandes empresas	122.439	118.991	113.877	111.342
Informação e comunicação	180.123	185.247	188.349	194.964
Micro e Pequenas empresas	116.893	117.591	119.865	120.167
Médias empresas	181.044	178.674	188.250	187.515
Grandes empresas	227.741	233.915	240.463	255.577
Atividades imobiliárias	248.197	249.373	228.441	220.448
Micro e Pequenas empresas	207.401	211.520	198.153	190.388
Médias empresas	311.731	283.871	249.952	238.803
Grandes empresas	374.588	407.082	371.156	348.881
Outras atividades de serviços	62.351	60.292	59.936	59.140
Micro e Pequenas empresas	53.967	53.470	53.632	51.662
Médias empresas	67.064	66.329	66.503	64.354
Grandes empresas	70.536	66.921	66.393	67.346
Indústria extrativa mineral	1.432.432	1.600.540	1.879.745	2.046.757
Micro e Pequenas empresas	585.920	614.540	755.041	1.282.180
Médias empresas	1.325.485	1.890.796	2.818.764	1.773.716
Grandes empresas	2.047.800	2.196.164	2.346.055	2.696.747
Indústrias de transformação	128.176	127.565	128.774	132.046
Micro e Pequenas empresas	54.542	52.060	53.206	54.071
Médias empresas	104.206	108.952	110.311	112.828
Grandes empresas	209.332	208.119	210.342	213.371
Construção	69.022	68.839	72.601	68.459
Micro e Pequenas empresas	66.672	69.954	73.128	68.143
Médias empresas	68.663	66.776	70.499	67.372
Grandes empresas	72.814	68.733	73.671	70.419

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Tabela A-6 (segunda parte)

Produtividade, por Atividade, segundo Porte, 2018 a 2021
(em R\$ 1000,00, a Preços de 2021)

Produtividade (VA/PO) (em R\$)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	60.208	61.984	62.036	62.685
Médias empresas	106.003	100.780	103.193	103.098
Grandes empresas	138.555	135.667	135.905	136.224
Comércio	68.891	72.836	75.837	76.171
Micro e Pequenas empresas	54.556	57.866	59.373	59.034
Médias empresas	95.927	98.502	108.412	118.281
Grandes empresas	95.968	99.676	102.401	101.440
Transporte, armazenagem e correio	102.133	100.044	90.687	99.912
Micro e Pequenas empresas	78.613	78.432	72.566	80.118
Médias empresas	99.193	97.360	89.485	95.323
Grandes empresas	120.082	116.373	104.593	115.936
Informação e comunicação	190.873	187.578	196.822	199.364
Micro e Pequenas empresas	121.053	115.611	115.792	115.874
Médias empresas	184.850	175.251	176.789	172.292
Grandes empresas	250.291	246.184	265.173	265.651
Atividades imobiliárias	209.392	221.477	225.452	211.428
Micro e Pequenas empresas	179.186	190.596	194.241	178.818
Médias empresas	232.855	244.714	251.693	234.431
Grandes empresas	345.866	366.706	375.127	356.811
Outras atividades de serviços	56.911	57.286	56.925	60.380
Micro e Pequenas empresas	49.432	51.154	49.280	52.569
Médias empresas	62.459	62.993	64.579	66.679
Grandes empresas	64.760	63.296	64.168	67.394
Indústria extrativa mineral	2.076.448	1.990.022	2.053.796	1.833.991
Micro e Pequenas empresas	814.531	820.849	776.408	763.158
Médias empresas	1.990.185	1.470.167	1.332.172	1.257.229
Grandes empresas	3.003.456	2.869.403	3.037.702	2.680.966
Indústrias de transformação	133.282	132.791	129.155	126.630
Micro e Pequenas empresas	53.058	55.043	52.208	48.549
Médias empresas	107.561	108.694	111.588	103.385
Grandes empresas	220.325	216.032	204.732	205.476
Construção	68.356	68.080	73.453	71.709
Micro e Pequenas empresas	70.925	69.793	80.254	74.596
Médias empresas	67.020	70.495	71.346	71.477
Grandes empresas	63.646	62.362	62.037	65.929

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-7**, a seguir, estão apresentados os cálculos de remuneração média (remunerações/pessoal ocupado), por atividade econômica, segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-7 (primeira parte)

Remuneração Anual Média, por atividade, segundo porte,
2014 a 2017, (em R\$, a preços de 2021)

Remuneração Média (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	34.083	34.776	35.821	34.453
Médias empresas	58.016	61.554	69.590	62.623
Grandes empresas	68.374	68.945	72.258	67.901
Comércio	38.574	39.228	38.746	38.623
Micro e Pequenas empresas	30.981	31.655	31.321	31.032
Médias empresas	48.383	49.440	49.747	50.238
Grandes empresas	54.273	54.843	54.092	54.147
Transporte, armazenagem e correio	61.651	64.194	62.647	61.717
Micro e Pequenas empresas	46.780	49.397	48.529	48.574
Médias empresas	57.283	60.725	61.121	61.213
Grandes empresas	73.549	75.957	73.542	71.655
Informação e comunicação	83.374	89.912	94.409	93.836
Micro e Pequenas empresas	54.107	57.074	60.082	57.837
Médias empresas	83.801	86.722	94.359	90.251
Grandes empresas	105.416	113.534	120.531	123.009
Atividades imobiliárias	5.844.000	6.646.000	7.146.000	8.111.000
Micro e Pequenas empresas	3.477.224	4.129.074	4.660.676	5.147.093
Médias empresas	857.751	888.193	815.033	955.992
Grandes empresas	1.509.025	1.628.732	1.670.291	2.007.915
Outras atividades de serviços	28.931	29.058	29.242	28.838
Micro e Pequenas empresas	25.040	25.770	26.166	25.192
Médias empresas	31.117	31.967	32.445	31.381
Grandes empresas	32.728	32.253	32.392	32.840
Indústria extrativa mineral	274.478	475.177	1.113.417	617.816
Micro e Pequenas empresas	117.159	230.937	592.218	321.928
Médias empresas	297.443	648.195	1.595.103	817.228
Grandes empresas	374.660	589.337	1.313.198	765.759
Indústrias de transformação	85.970	82.474	78.728	79.475
Micro e Pequenas empresas	50.921	48.960	48.205	48.932
Médias empresas	82.829	81.998	78.621	79.520
Grandes empresas	120.772	114.721	108.362	107.916
Construção	38.772	38.617	38.284	39.052
Micro e Pequenas empresas	28.054	29.271	30.317	31.308
Médias empresas	37.943	38.827	41.714	43.004
Grandes empresas	55.398	55.923	54.782	54.515

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Tabela A-7 (segunda parte)Remuneração Anual Média, por atividade, segundo porte,
2018 a 2021, (em R\$, a preços de 2021)

Remuneração Média (em R\$1.000)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	33.561	34.560	32.799	31.793
Médias empresas	59.174	58.289	54.928	50.201
Grandes empresas	63.716	62.710	59.426	55.678
Comércio	38.704	40.923	40.557	39.900
Micro e Pequenas empresas	31.303	33.116	32.462	31.990
Médias empresas	49.753	51.495	51.494	50.299
Grandes empresas	53.234	55.432	54.532	53.121
Transporte, armazenagem e correio	61.629	60.441	53.313	56.682
Micro e Pequenas empresas	47.437	47.384	42.661	45.453
Médias empresas	59.855	58.819	52.607	54.079
Grandes empresas	72.460	70.306	61.489	65.773
Informação e comunicação	92.133	92.439	92.267	98.386
Micro e Pequenas empresas	58.431	56.973	54.282	57.184
Médias empresas	89.225	86.364	82.876	85.025
Grandes empresas	120.813	121.319	124.309	131.098
Atividades imobiliárias	7.860.000	8.726.000	8.983.000	9.596.000
Micro e Pequenas empresas	5.001.837	5.649.608	5.894.491	6.055.374
Médias empresas	968.635	1.006.405	967.567	1.093.827
Grandes empresas	1.889.527	2.069.987	2.120.943	2.446.799
Outras atividades de serviços	27.735	27.875	27.363	27.941
Micro e Pequenas empresas	24.090	24.891	23.688	24.327
Médias empresas	30.438	30.652	31.043	30.856
Grandes empresas	31.560	30.799	30.845	31.187
Indústria extrativa mineral	363.148	311.705	329.288	152.013
Micro e Pequenas empresas	180.262	181.054	182.461	78.641
Médias empresas	496.762	400.438	428.758	174.295
Grandes empresas	448.946	369.211	391.602	190.934
Indústrias de transformação	79.490	79.433	70.623	60.058
Micro e Pequenas empresas	49.620	50.190	44.794	37.982
Médias empresas	79.475	79.877	70.263	60.157
Grandes empresas	107.574	106.414	93.493	79.431
Construção	38.745	40.620	38.103	42.594
Micro e Pequenas empresas	31.436	32.664	31.189	32.535
Médias empresas	43.417	45.459	41.510	47.655
Grandes empresas	51.328	53.630	48.701	59.303

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-8**, a seguir, estão apresentadas as informações sobre o número de empresas por atividade econômica, segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em unidades, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-8 (primeira parte)

Número de Empresas, por Atividade, Segundo Porte,
2014 a 2017 (em unidades)

Número de Empresas (em unidades)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	4.008.803	3.980.419	3.953.987	3.930.267
Médias empresas	48.243	46.267	44.623	45.422
Grandes empresas	83.441	84.046	84.408	86.366
Comércio	1.737.984	1.720.471	1.704.659	1.675.318
Micro e Pequenas empresas	1.652.192	1.633.051	1.615.441	1.583.266
Médias empresas	19.086	19.042	19.452	20.174
Grandes empresas	66.706	68.378	69.766	71.878
Transporte, armazenagem e correio	274.834	274.210	266.923	263.669
Micro e Pequenas empresas	266.617	266.263	259.411	256.201
Médias empresas	4.336	4.205	3.951	3.917
Grandes empresas	3.881	3.742	3.561	3.551
Informação e comunicação	152.297	147.353	146.329	147.696
Micro e Pequenas empresas	149.790	144.773	143.770	145.074
Médias empresas	1.245	1.274	1.316	1.382
Grandes empresas	1.262	1.306	1.243	1.240
Atividades imobiliárias	74.132	81.320	86.372	92.950
Micro e Pequenas empresas	73.733	80.947	86.033	92.565
Médias empresas	271	262	231	259
Grandes empresas	128	111	108	126
Outras atividades de serviços	1.439.557	1.432.767	1.433.340	1.442.457
Micro e Pequenas empresas	1.419.086	1.413.555	1.415.494	1.424.455
Médias empresas	11.511	10.923	10.148	10.444
Grandes empresas	8.960	8.289	7.698	7.558
Indústria extrativa mineral	6.939	7.010	5.625	6.358
Micro e Pequenas empresas	6.701	6.784	5.420	6.166
Médias empresas	187	179	169	161
Grandes empresas	51	47	36	31
Indústrias de transformação	326.811	316.283	312.827	307.324
Micro e Pequenas empresas	316.808	307.193	304.215	298.770
Médias empresas	8.111	7.344	6.934	6.883
Grandes empresas	1.892	1.746	1.678	1.671
Construção	127.933	131.318	126.943	126.283
Micro e Pequenas empresas	123.876	127.853	124.203	123.770
Médias empresas	3.496	3.038	2.422	2.202
Grandes empresas	561	427	318	311

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Tabela A-8 (segunda parte)Número de Empresas, por Atividade, Segundo Porte,
2018 a 2021 (em unidades)

Número de Empresas (em unidades)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	3.889.438	4.003.810	3.980.029	4.222.859
Médias empresas	46.234	46.289	45.961	48.693
Grandes empresas	90.987	93.824	93.528	99.504
Comércio	1.647.304	1.601.572	1.486.837	1.565.802
Micro e Pequenas empresas	1.550.838	1.503.246	1.388.182	1.461.622
Médias empresas	20.559	20.049	20.375	21.182
Grandes empresas	75.907	78.277	78.280	82.998
Transporte, armazenagem e correio	257.773	268.347	272.617	279.015
Micro e Pequenas empresas	250.044	260.537	264.862	270.802
Médias empresas	4.090	4.107	4.169	4.397
Grandes empresas	3.639	3.703	3.586	3.816
Informação e comunicação	151.381	169.473	181.882	203.823
Micro e Pequenas empresas	148.652	166.552	178.864	200.392
Médias empresas	1.436	1.559	1.580	1.770
Grandes empresas	1.293	1.362	1.438	1.661
Atividades imobiliárias	100.345	133.860	146.972	167.175
Micro e Pequenas empresas	99.961	133.485	146.615	166.761
Médias empresas	265	254	244	289
Grandes empresas	119	121	113	125
Outras atividades de serviços	1.436.284	1.539.068	1.595.723	1.682.069
Micro e Pequenas empresas	1.417.388	1.519.406	1.577.282	1.661.923
Médias empresas	10.855	11.309	10.383	11.451
Grandes empresas	8.041	8.353	8.058	8.695
Indústria extrativa mineral	5.913	6.338	6.288	6.258
Micro e Pequenas empresas	5.728	6.149	6.086	6.037
Médias empresas	153	150	158	176
Grandes empresas	32	39	44	45
Indústrias de transformação	303.045	300.199	297.244	319.525
Micro e Pequenas empresas	294.555	291.685	288.606	310.589
Médias empresas	6.835	6.867	6.964	7.142
Grandes empresas	1.655	1.647	1.674	1.794
Construção	124.614	125.066	131.955	147.389
Micro e Pequenas empresas	122.272	122.750	129.532	144.733
Médias empresas	2.041	1.994	2.088	2.286
Grandes empresas	301	322	335	370

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-9**, a seguir, estão apresentadas as informações sobre a Receita Operacional Líquida⁴ por atividade econômica, segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-9 (primeira parte)

Receita Operacional Líquida, por Atividade, Segundo Porte,
2014 a 2017 (em R\$ 1000,00)

Receita Operacional (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	2.215.626.149	2.320.539.556	2.451.221.165	2.494.046.293
Médias empresas	981.918.746	994.185.501	1.016.719.505	1.039.255.550
Grandes empresas	4.347.894.795	4.355.232.021	4.342.736.349	4.581.629.608
Comércio	2.996.072.342	3.121.208.798	3.267.510.160	3.382.962.343
Micro e Pequenas empresas	1.190.608.636	1.270.196.634	1.345.183.234	1.363.640.515
Médias empresas	262.698.207	269.650.282	282.234.273	296.636.146
Grandes empresas	1.542.765.499	1.581.361.882	1.640.092.653	1.722.685.682
Transporte, armazenagem e correio	408.285.834	414.502.915	417.938.756	448.250.576
Micro e Pequenas empresas	116.004.945	120.436.338	123.130.419	134.206.538
Médias empresas	43.711.880	44.632.363	45.354.401	49.300.047
Grandes empresas	248.569.009	249.434.214	249.453.936	264.743.991
Informação e comunicação	323.884.634	327.428.873	331.363.047	341.223.138
Micro e Pequenas empresas	82.185.106	77.432.482	81.696.437	82.762.153
Médias empresas	29.814.104	30.483.636	34.213.766	35.329.366
Grandes empresas	211.885.425	219.512.755	215.452.844	223.131.619
Atividades imobiliárias	35.091.515	34.781.253	34.578.901	36.139.258
Micro e Pequenas empresas	20.879.713	21.609.144	22.552.623	22.933.316
Médias empresas	5.150.547	4.648.282	3.943.877	4.259.506
Grandes empresas	9.061.255	8.523.827	8.082.401	8.946.436
Outras atividades de serviços	619.409.977	646.372.174	681.878.844	696.232.949
Micro e Pequenas empresas	254.786.076	280.343.742	309.167.937	308.212.639
Médias empresas	59.503.866	61.243.899	63.312.063	65.302.695
Grandes empresas	305.120.036	304.784.533	309.398.844	322.717.615
Indústria extrativa mineral	132.702.697	117.089.933	115.149.779	147.842.850
Micro e Pequenas empresas	19.044.847	16.476.419	16.335.982	29.665.229
Médias empresas	22.413.792	23.552.454	28.137.602	20.399.885
Grandes empresas	91.244.058	77.061.060	70.676.195	97.777.736
Indústrias de transformação	2.659.926.785	2.686.114.129	2.677.306.546	2.804.674.970
Micro e Pequenas empresas	388.168.845	388.418.423	405.476.118	414.786.867
Médias empresas	463.657.298	478.496.836	488.478.196	505.251.093
Grandes empresas	1.808.100.642	1.819.198.870	1.783.352.232	1.884.637.010
Construção	370.065.905	322.459.003	284.950.986	257.605.367
Micro e Pequenas empresas	143.947.982	145.626.373	147.678.415	137.839.036
Médias empresas	94.969.052	81.477.749	71.045.327	62.776.812
Grandes empresas	131.148.871	95.354.881	66.227.244	56.989.519

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

⁴ Os dados de Receita Operacional Líquida têm como fonte as pesquisas estruturais do IBGE (PIA-Empresa, PAIC, PAC, PAS e CEMPRE) tendo sido harmoniza-Â dos para o referido conceito.

Tabela A-9 (segunda parte)

Receita Operacional Líquida, por Atividade, Segundo Porte,
2018 a 2021 (em R\$ 1000,00)

Receita Operacional (em R\$1.000)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	2.685.612.668	2.889.452.075	3.054.123.312	3.888.623.474
Médias empresas	1.150.705.060	1.215.363.529	1.373.057.383	1.796.224.845
Grandes empresas	5.142.536.881	5.488.212.238	5.961.963.887	7.981.905.458
Comércio	3.700.408.972	3.977.747.353	4.337.740.403	5.541.048.778
Micro e Pequenas empresas	1.463.567.096	1.561.724.927	1.681.973.067	2.161.417.362
Médias empresas	332.471.312	347.538.705	405.268.035	519.840.409
Grandes empresas	1.904.370.564	2.068.483.721	2.250.499.301	2.859.791.007
Transporte, armazenagem e correio	485.837.855	519.570.266	504.667.338	637.886.581
Micro e Pequenas empresas	140.393.586	151.786.542	152.678.651	192.914.282
Médias empresas	53.774.667	58.260.301	59.255.267	74.273.386
Grandes empresas	291.669.602	309.523.423	292.733.420	370.698.913
Informação e comunicação	363.488.516	377.296.763	391.541.698	456.863.567
Micro e Pequenas empresas	93.441.285	90.302.064	90.389.654	99.299.688
Médias empresas	37.829.633	39.260.423	38.729.305	43.461.001
Grandes empresas	232.217.598	247.734.276	262.422.739	314.102.878
Atividades imobiliárias	40.408.443	41.852.534	45.395.720	51.153.690
Micro e Pequenas empresas	25.714.562	27.097.230	29.787.894	32.279.566
Médias empresas	4.979.777	4.827.021	4.889.612	5.830.896
Grandes empresas	9.714.104	9.928.284	10.718.214	13.043.228
Outras atividades de serviços	747.075.841	840.549.044	841.256.040	1.032.078.428
Micro e Pequenas empresas	323.892.881	369.846.250	356.005.102	421.306.248
Médias empresas	70.552.875	81.927.947	81.204.036	99.877.203
Grandes empresas	352.630.086	388.774.847	404.046.902	510.894.977
Indústria extrativa mineral	191.598.941	217.648.769	274.669.773	456.665.282
Micro e Pequenas empresas	26.637.273	31.696.909	36.169.505	55.430.087
Médias empresas	26.043.245	20.332.002	24.363.053	46.382.579
Grandes empresas	138.918.423	165.619.858	214.137.215	354.852.616
Indústrias de transformação	3.182.474.096	3.336.912.679	3.677.439.275	5.125.767.156
Micro e Pequenas empresas	464.712.019	502.202.264	534.338.829	731.446.645
Médias empresas	560.925.749	599.682.488	688.107.636	921.241.588
Grandes empresas	2.156.836.328	2.235.027.927	2.454.992.810	3.473.078.923
Construção	267.561.945	281.450.434	316.434.335	365.290.294
Micro e Pequenas empresas	147.253.966	154.795.889	172.780.610	194.529.596
Médias empresas	64.127.802	63.534.643	71.240.439	85.317.783
Grandes empresas	56.180.177	63.119.902	72.413.286	85.442.915

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

Na **Tabela A-10**, a seguir, estão apresentadas as informações sobre o Total de Despesas Operacionais⁵ por atividade econômica, segundo porte das empresas. Os valores estão expressos em R\$ 1.000,00, para os anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 na primeira parte e 2018, 2019, 2020 e 2021 na segunda parte.

Tabela A-10 (primeira parte)

Total de Despesas Operacionais, por Atividade, Segundo Porte,
2014 a 2017 (em R\$ 1000,00)

Despesa Operacional (em R\$1.000)	2014	2015	2016	2017
Micro e Pequenas empresas	825.776.239	879.185.470	917.709.696	921.444.259
Médias empresas	658.787.963	702.857.729	694.629.124	685.105.883
Grandes empresas	2.621.184.609	2.913.849.668	2.664.865.136	2.655.537.903
Comércio	396.788.534	449.262.533	465.241.072	459.840.704
Micro e Pequenas empresas	210.206.720	239.387.613	249.452.748	244.712.629
Médias empresas	28.262.340	31.781.926	33.349.693	32.658.055
Grandes empresas	158.319.474	178.092.994	182.438.631	182.470.021
Transporte, armazenagem e correio	125.460.237	133.087.105	140.224.553	150.010.613
Micro e Pequenas empresas	35.646.615	38.669.266	41.312.053	44.913.283
Médias empresas	13.432.018	14.330.399	15.217.063	16.498.652
Grandes empresas	76.381.604	80.087.440	83.695.437	88.598.678
Informação e comunicação	133.002.703	130.884.481	135.738.151	135.642.833
Micro e Pequenas empresas	33.749.181	30.952.402	33.465.781	32.899.565
Médias empresas	12.243.114	12.185.348	14.015.182	14.044.110
Grandes empresas	87.010.408	87.746.730	88.257.188	88.699.158
Atividades imobiliárias	6.862.492	7.225.795	7.972.503	8.654.071
Micro e Pequenas empresas	4.083.234	4.489.293	5.199.727	5.491.716
Médias empresas	1.007.240	965.679	909.299	1.020.001
Grandes empresas	1.772.018	1.770.823	1.863.476	2.142.354
Outras atividades de serviços	122.109.640	141.338.472	149.173.338	148.874.966
Micro e Pequenas empresas	50.228.180	61.301.148	67.636.082	65.904.876
Médias empresas	11.730.511	13.391.850	13.850.660	13.963.626
Grandes empresas	60.150.949	66.645.474	67.686.597	69.006.464
Indústria extrativa mineral	142.902.420	225.035.636	145.919.405	147.743.115
Micro e Pequenas empresas	23.444.945	25.691.040	22.792.170	30.720.607
Médias empresas	23.540.011	31.454.196	28.701.188	22.519.974
Grandes empresas	95.917.464	167.890.400	94.426.047	94.502.534
Indústrias de transformação	2.849.876.306	3.110.787.032	2.971.583.084	2.977.060.755
Micro e Pequenas empresas	361.334.724	365.201.993	382.430.568	386.274.128
Médias empresas	483.700.867	522.331.698	520.374.076	522.155.668
Grandes empresas	2.004.840.715	2.223.253.341	2.068.778.440	2.068.630.959
Construção	328.746.479	298.271.813	261.351.851	234.260.988
Micro e Pequenas empresas	107.082.639	113.492.714	115.420.567	110.527.455
Médias empresas	84.871.862	76.416.633	68.211.963	62.245.798
Grandes empresas	136.791.978	108.362.466	77.719.321	61.487.735

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.

⁵ Os dados de Despesas Operacionais têm como fonte as pesquisas estruturais do IBGE (PIA-Empresa, PAIC, PAC, PAS e CEMPRE) tendo sido harmonizados para o referido conceito.

Tabela A-10 (segunda parte)

Total de Despesas Operacionais, por Atividade, Segundo Porte,
2018 a 2021 (em R\$ 1000,00)

Despesa Operacional (em R\$1.000)	2018	2019	2020	2021
Micro e Pequenas empresas	999.287.178	1.086.662.762	1.169.705.209	1.440.160.320
Médias empresas	765.765.159	797.293.185	909.458.416	1.142.857.827
Grandes empresas	3.033.823.773	3.296.160.847	3.791.890.841	4.604.245.092
Comércio	500.872.942	548.236.524	637.028.751	738.288.391
Micro e Pequenas empresas	264.850.677	284.109.452	318.863.012	365.934.463
Médias empresas	35.440.332	38.266.435	46.281.952	52.279.357
Grandes empresas	200.581.934	225.860.637	271.883.787	320.074.572
Transporte, armazenagem e correio	160.798.623	166.733.161	172.784.929	218.669.333
Micro e Pequenas empresas	46.466.316	48.709.196	52.273.187	66.131.564
Médias empresas	17.797.898	18.696.074	20.287.457	25.461.128
Grandes empresas	96.534.409	99.327.891	100.224.285	127.076.641
Informação e comunicação	145.417.945	138.898.213	148.111.019	184.145.055
Micro e Pequenas empresas	37.382.308	33.243.846	34.192.281	40.024.085
Médias empresas	15.134.199	14.453.351	14.650.386	17.517.546
Grandes empresas	92.901.438	91.201.016	99.268.352	126.603.424
Atividades imobiliárias	9.534.829	11.090.801	11.063.028	12.219.874
Micro e Pequenas empresas	6.067.642	7.180.688	7.259.369	7.711.120
Médias empresas	1.175.035	1.279.147	1.191.608	1.392.916
Grandes empresas	2.292.153	2.630.967	2.612.050	3.115.838
Outras atividades de serviços	164.759.626	188.734.564	203.336.523	248.022.487
Micro e Pequenas empresas	71.431.128	83.044.257	86.048.523	101.245.623
Médias empresas	15.559.686	18.395.875	19.627.492	24.001.851
Grandes empresas	77.768.813	87.294.432	97.660.508	122.775.013
Indústria extrativa mineral	199.930.170	279.366.818	333.685.639	355.137.932
Micro e Pequenas empresas	28.019.158	42.031.608	48.979.410	52.387.681
Médias empresas	29.013.573	23.975.931	33.458.066	45.663.785
Grandes empresas	142.897.439	213.359.279	251.248.163	257.086.466
Indústrias de transformação	3.377.042.819	3.578.906.731	4.090.913.919	5.109.315.389
Micro e Pequenas empresas	430.832.154	465.071.170	495.261.745	658.235.965
Médias empresas	588.735.016	619.680.082	708.395.377	897.772.032
Grandes empresas	2.357.475.649	2.494.155.479	2.887.256.797	3.553.307.392
Construção	240.519.156	268.149.982	274.130.659	321.464.778
Micro e Pequenas empresas	114.237.796	123.272.546	126.827.682	148.489.819
Médias empresas	62.909.421	62.546.290	65.566.078	78.769.213
Grandes empresas	63.371.939	82.331.146	81.736.899	94.205.746

Fonte: elaboração própria a partir das bases de dados do IBGE.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A SYSTEM OF NATIONAL ACCOUNTS. New York: United Nations, 2008 (Studies in Methods. Serie F; n.2, rev.4).

SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS BRASIL- referência 2010, CONAC/DPE/IBGE.

ESTATÍSTICAS DO CADASTRO CENTRA DE EMPRESAS – 2014 a 2021 - IBGE

CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS – versão 2.0 – CONCLA/IBGE.

PESQUISA ANUAL DO COMERCIO – 2014 a 2021– IBGE.

PESQUISA ANUAL DOS SERVIÇOS – 2014 a 2021– IBGE.

PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – 2014 a 2021– IBGE.

PESQUISA ANUAL DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO – 2014 a 2021– IBGE.

SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS, IBGE, Contas Nacionais - 2014 a 2021– IBGE.

